Cumprimentos

ENVIEM para a GAmiga

Ela remeterá ao destinatário

09/9

Alenda: Eu não sei exactamte quem será.
Ou do Kanwas p/ se anteciparem ou LBH.
O q̃ o Kalapas (julgo eu BSIS e Governo) quer apresentar é que eu participo nas actividades do CP e ele lembrou como quando foi c/ os da ONU.

Se for LBH, vou pedir p/ lhes falar em privado e explicar-lhes tudo. Se for outros, vocês esforçam-se por alertar LBH.

O ~~Kalapas~~ Kanwill veio c/ a política (lá fora, continuam com comentários e provocações, os "porter" são "inocentemente" ouvintes.) de que ele é q̃ manda. O Kalapas c/ a política de que ele é vítima do regime. Há o BSIS que por tudo e por nada lhe pede responsabilidade, etc. Eu não sei, and confuso, se o meu "compromisso" c/ o Kalapas ontem à noite foi correcto ou não. O problema é que eu não sabia quem virá, ele lhe não quis dizer.

Vou procurar jogar c/ palavras e meias-palavras. Se forem só indonésios vou pedir Câmara p/ ser intérprete. Ele falou de "wanta Wan", a tipo de explanação, pq lhe disse que, p/ além de visitas promovidas pela CVI, eu queria visitas normais. Eu ñ sei se isto indica/sugere alguma coisa p/ amanhã. Qd o Kanwil disse: você pediu visitas de familiares, okeylah a s/ mãe veio!!! Eu disse-lhe: "ainda no quarto, eu já sabia que 2 vezes por ano a CVI promovia estas visitas, o q̃ eu desejo é visitas normais." "Ok, quer encontrar-se c/ alguém, peça p/ se encontrar"!!! O Kalapas já desta maneira: "Evidentemente, nós temos que saber as relações entre essa pessoa e você, o que que quer... Se/se provar que conhece, claro que nós autorizaremos. Se não for assim, todos os dias terá visitas, pq há muita gente que apenas o quer conhecer e... não há motivo p/ encontro."

Vamos lá a ver o que sai disto tudo. Estou-lhe a desconfiar q̃ este clima aqui é promovido, não sei. O tempo dirá.

Abraços

* Não sei como ~~todos~~ c/ pq. se esforçam por serem meus adversários, c/ um pequeno número

Ex Sr LBH, comunico ao Kalapas
q o compromisso é inválido pq o
é meu "lawyer" e "lawyer" defende
os interesses do "cliente", q̃ eu não sabia
q era LBH, julgando q̃ fosse [illegible]
ou pessoa estranha, eu dispus-
-me a aceitar o compromisso
de que "não há soluções".
Se o Sr LBH,
sadwé: Maisanen LBH
p/ se encontrar
Comigo
Façam o pedido
Sadmo. p.

Queridos companheiros 12/noite

1. Supondo q a conversa c/ o Dors – viesse a influenciar nos c/ "arak-arak", fiquei decepcionado. As provocações continuaram. Eu estava a pintar o q quis ligar, até que cantaram à m/ frente, q te me diziam... Enfurecido c/ aquilo tudo, levantei-me, peguei nas 3 cartas e fui ao "pos" dizer q desejava ir ter c/ Kan também. Pelos dados, não sei ao certo, parece q o Kan. tb queria falar comigo. Fui, expus-lhe tudo (ou quase tudo), entreguei-lhe a carta e ele leu a destinada ao Kanwil. Estive lá mais de meia-hora. Ele então pediu-me "sabar" e que ele "arrumaria o assunto c/ eles e entregaria as cartas. Ele chegou de perguntar-me se eu fiz aquilo tudo p/ conseguir a mudança p/ CPI; respondi-lhe então que se fosse eu a provocar, haveria razão p/ se pensar assim... Na verdade, desde o princípio, eles queriam "medidas drásticas" mas eu é que pedi p/ não e aguardaria que abrandassem. No domingo, c/ o Kanwil tb, tb aí pedi p/ não pois isto faz abrandasse.

Hoje, sábado, a coisa diminuiu substancialmente; se falam, então falam baixo, umas piadas ainda são ouvidas mas não há prosseguimento como tema de conversa.

Pedi p/ não trabalhar, mas eles continuam a insistir nisso. E fiquei com a condição de não receber dinheiro, o que permite tb que, quando estou cansado, descanso um ou 2 dias. O único que me foi leal é o portador. O preto é bom mas é medroso (desde que foi interrogado pos 2 partes). O escuro daí (do RS) é leal. O gordo quase que não lhe vejo a cara e o Haçak-bua (q tb recebia coisas daí q trazia) parece que enfileirou c/ os tipos daqui.

O caso portanto, aparentemente, está arrumado.

(2). Fui surpreendido c/ a vinda do Komisi III. Eu que me preparava toda a noite p/ uma visita do CRH ou da CVI. O tipo chegou e começou logo c/ "vocês estão, ele está livre" etc. Eu olhava p/ o Kanwil, olhava p/ o Kalapas e fiquei "bingung". Vendo a m/ perturbação, ele perguntou-me se eu queria "empat mata". Mais confundido ainda fiquei: vou dizer a verdade, não vou dizer, etc! Até que resolvi ser "consequente" p/ com o Kalapas e falei então do m/ caso. Tivemos uma pequena discussão aberta e fiquei surpreendido por os jornalistas q estavam presentes.

Quando se apresentaram como vindo da Komisi I e Hukum ?, pedi-lhes que autorizassem o CRH a encontrar-se comigo. Para quê? Para falar c/ eles sobre o m/ processo. "Mas, secara hukum, o processo está acabado!" "Sim, daqui seja Indonésia; q para mim, o estado indonésio n tem competência p/ me julgar!" "P/ X, então, quem pode julgar? Tribunal de onde?" "Nenhum, pq todas as m/ acções estão legitimadas pelas resoluções da ONU!" "Mas, Tim-Tim está integrado!" "E esse é o problema, o caso de T. ainda está na ONU." "O que deseja X?" "Desejo a solução do caso!" Ainda ia continuar, quando o tipo mandou chamá-los e aconselhou-os a terminar c/ a discussão.

Fui de novo chamado p/ fora, e o tipo falou ~~tudo~~ até ao "Happy". O problema é realmente a língua. Eu ainda que ia encontrar a palavra ou traduzir cada palavra mentalmente e não tenho oportunidade de avançar imediatamente. O tipo foi falando disse q eu pedira ~~o~~ CRH, mas para quê? Aí, disse que pelo menos p/ perguntar sobre ~~ou~~ discutir sobre o q, de não ter sido autorizado a ler o m/ pleidoi.

Voltando atrás, à conversa "empat mata", houve um que disse: "X declarou que é cidadão indonésio, no início do ~~Tribunal~~ julgamento!?!" Eu ~~não~~ não sou cidadão indonésio e expliquei isto tudo no m/ pleidoi. Se o juiz e o Kanwil acharam que não era relevante, eu digo que era muito relevante. Foram-se p/a aula e fiquei fechado até às 4 da tarde!!! Ontem de manhã disse isso tb ao Ramelan.

Os jornalistas devem ter sido seleccionados, creio eu.

Às 8 e tal coisa, saí daqui e informei ao "pastor" que ia à Igreja. Levou-me e disse-me p/ ir ter c/ o Ramlan; eu disse-lhe que, no domingo, o Lamril veio e deixou a autorização, o Bakhtiar, o Kalapas sabem disso. Enquanto ele ia ter c/ eles, eu fui andando sozinho até à Igreja, procurando encontrar-vos. Nada, só lá estavam três e o funcionário do lugar. Ainda não eram 5 minutos, fui de novo chamado, que o Raml não sabia, etc. Fomos ao local habitual, e enervei-me — bocado. "Ainda ontem, disseram que eu era "bebas", hoje já me impedem de novo. Ontem, depois das declarações, fui fechado no quarto até às 4 da tarde. Grande kebebasan!" "Mas eu não sei de nada, ainda não fui informado!" - disse ele. "Pak, o Lamril veio no domingo, que Bakhri estava presente, o Kalapas já sabe, hoje é sexta-feira e bapak ainda não sabe?"

Discutimos, discutimos, até os 2 abrandarmos tudo e eu "aceitar" as s/ "recomendações": por causa da m/ segurança física, eu teria que ser acompanhado, etc, etc.

Na verdade, pelo que tenho notado, o Ramelan é assim mas é inteligente, é bom. O Bachtiar, este, meu Deus, sozinho connosco fala "fluentemente", à frente do bapak, encolhe o rabo como uma cadela do "kampung" dele.

O Ramelan pediu p/ ~~nos~~ evitarmos mandar notícias p/ fora, pois isto pode prejudicar ainda + os esforços deles de permitirem que nos encontremos ou nos juntemos. Teòricamente, eles estão debaixo de outras instâncias, mas fàcilmente, dentro da prisão, eles ainda podem alguma coisa, etc... se podem!?!? Eu então p/ ganhar confiança, prometi-lhes que vos passaria a recomendação. À tarde (ao 1/2 dia) disse-lhe que sim, que já vos passara a recomendação.

O compromisso "bebas" que eu tive c/ o Kalapas, é um ponto que vou explorar. Reconheço o erro se tomarmos em conta a reunião em Genebra; mas, deste erro, podemos adquirir algumas vantagens. O problema agora é eu descobrir as oportunidades.

Eu sei que os tipos estão assustados pq na carta ao LBH pedi p/ informarem à AI, CWI, CIJ, etc. Eu tenho (quase) a certeza que me chamarão de novo sobre isso. Eu vou pedir p/ anular a carta, c/ a condição de me encontrar c/ LBH, c/ promessa tb de não dizer uma única palavra sobre o "kebebasan" e, muito menos, sobre este clima no bloco. Os jornalistas ouviram a m/ abordagem sobre "pleidoi". Vou pedir ao LBH p/ publicar o m/ pleidoi.

O que vocês poderão fazer é avisar LBH que a m/ conversa "empat mata" foi sobre o meu caso, a m/ nacionalidade, o m/ pleidoi e o m/ pedido p/ permitirem que eles venham ter comigo. Se eles trouxerem intérprete melhor, pq creio que haverá dificuldades em eu apelar p/ que um de vós me apoie, por causa da intervenção de outras instâncias e p/ arranjarmos tb um clima de confiança aqui.

Se LBH quiser trazer um ou 2 jornalistas, tb pode, desde que sejam permitidos. Eu não sei se, nos jornais, foi mencionada a m/ réplica sobre o "pleidoi". Se foi, existe já uma interrogação ÷ qual a matéria desse pleidoi? E se for publicado, vai ser uma bomba atómica na política de Jakarta!

A ~~[illegible]~~ vamos, "uma tao ali, fatuk no sai;" os espíritos dos m/ antepassados

ya : "Talita kum," yang berarti : "Hai anak,
a itu juga anak itu bangkit berdiri dan
tahun.

KASIH BERSAUDARA

ya No. 14 B.C.D, Jakarta Pusat
ma : no. WJ/7/BA.01.1/2974/1992
sial : No. 92.10502.292.

Envio-vos 40 mil. Vocês desculpem-me mas só tenho 70; se tivesse mais mandar-vos-ia mais. Fiz umas compras ontem (40.000). O preço foi 32.000 e o "pastor" ficou c/ o resto como ongkos. Comprei 2 metros de rede p/ vasos – 10 mil.

O que era do salário foi p/ (cimento, areia e ongkos) tabaco, paguei a um que me veio pôr cimento em cima do tecto, após a carta p/ Lopes sobre o "Kebocoran" e umas pequenas compras.

Os 50 mil (do Toko) vieram agora da penúria dos "hutan". O ~~kem~~ começou a emprestar demais e havia ~~gente~~ quem já devia p/ cima de 10.000. Do 2.000 diário passou p/ "borongan" e o comércio caiu e agora ele está a tentar recuperar as dívidas.

Mas já combinei c/ o contador, futuramente entrego-lhe dinheiro e ele faz as compras c/ o "pastor". O ongkos é mais barato. Aliás ele como vai passar a trabalhar outra vez, como de novo c/ o contador.

(O NTB disse-me que, no "besukan" houve alguém que lhe queria entregar dinheiro p/ mim, mas ele não aceitou.)

AKTIAN

4. KAMIS	1	MAWAR SARON PRAISE & WORSHIP	PKL 18.30	LT. IV
	2.	PBI PEMULIHAN	PKL. 19.00	LT. I
5. JUMAT	1.	GBI RAHMAT EMMANUEL PRAISE & WORSHIP, HEALING MINISTRY	PKL 18.00	LT. IV
	2.	MAWAR SARON FRIDAY HEALING MINISTRY	PKL. 18.30	LT. II
6. SABTU	1.	GBI BETHANY/DOA & PUASA	PKL. 10.00	LT. I
	2.	PBI MAWAR SARON	PKL. 18.30	LT. IV

(3.) Sendo mês de "puasa" e pq julgo q não vai haver ginástica como normalmente, será já difícil enviarem-me infos. Dou graças p/ tentarem enviar-me sempre. O "XTB" é muito leal.

O Zacky (o coronel do BAIS ou BIA) prometeu-me um rádio. O Afan disse que viria mas até agora nada. Eu ñ sei se já vos contei sobre o encontro! Eu disse-lhe que ele já me conhecia bem e que, por isso, ~~devia~~ devia saber que eu nunca mudaria. "Ya, hau hatene o hanoin ona. Hau hatene diak". Depois ele veio c/ isto: "~~[illegible]~~ Surat (da Mendes Pateyal), o sabar deit. La os governatal, né "non-governamental", sabar deit, hein deit." Parece que o Afan ñ sabe do caso, pq ele ñ entrou direito, disse "por alto" apenas e esperava que eu compreendesse. Eu disse-lhe que compreendia e não sei se realmente eu compreendera bem! "Agora, yang penting sehat! Hau hatene o, iha ne'e mós, o berjuang nafatin. La buat ida, sabar deit." Fiquei a pensar então nas 2 possibilidades: a) eu ser simplesmente "expatriado" ou b) ou ser liberto p/ participar nas próximas conversações. Outra hipótese é ser simplesmente libertado por incompetência de tribunais indonésios me julgarem e, ptt, estar/estarmos sob jurisdição internacional. Isto, no mínimo, é um reconhecimento implícito da legitimidade da n/ luta. Se for pressão da CEE, os esforços de Portugal de internacionalizar o problema resultaram.

(4.) Na verdade, disse aos 2 da ONU que eu ñ aceitaria "expatriação", ~~desde~~ desde q todos os companheiros não fossem libertos. (São 9 da noite, os tipos voltaram da mesquita e o Dars— já está de novo c/ os discursos na s/ lenga-lenga... Eu vou anotando, pq o Ramela lhe disse p/ ele encontrar e depois informar se mudou ou não mudou. Os tipos, pq agora estão a aguentar o preguiçoso do Sanusi no comer, já o empurraram a "falar" comigo a ver se o admito de novo... Aguentem com ele, seus estúpidos!)

Eles disseram-me que, de fora, como de T-L, o bispo e mt gente me mandou cumprimentos. Perguntaram-me o que é que, na m/ opinião, devia ser exigido à Indonésia: Disse-lhes que, em 1º lugar, a desmilitarização total e, em 2º, a extinção dos serviços da intel. Qd lhes chamei a atenção p/ o facto de uma visita de 2/3 dias ñ poder permitir ver a presença física dos militares, eles disseram que notaram bem o facto. Perguntei-lhes qual é a opinião da ONU sobre o plano de paz de R-H. O ~~homem~~ respondeu dizendo que o melhor q devia ter sido feito era entregá-lo ao Sec-G e não divulgá-lo. Disse-me ainda que iria encontrar-se c/ RH na Austrália e perguntou-me se eu continuava a depositar confiança nele, ao que respondi que sim. Perguntou-me se eu fora informado pelo CI da vinda deles, disse-lhes que não, mas que soubera através de vós. E disse-lhes tb que declarara ser a velha, para salvar a org/clandestina que inclui a Solidar/Indonésia e é mt larga. "Compreendo, compreendo". Tinha 2 pinturas, em acrílico, p/ o "pak Dickey". Perguntei-lhes se me podia fazer o favor de levar como oferta 1 ao Sec-Geral ONU e outra p/ Mario Soares. Aceitaram e pedi ao Malajas e vim buscar e entreguei-lhes. Como arte, ñ tinham valor, mas politicamente...

Perguntaram ainda sobre "MAAZ" e falei-lhes das restrições. Fiz um apelo ao Sec-Geral. Eles tb disseram que a ONU mantém-se no direito à auto-determinação, mas devemos concordar que terá que ser fase por fase. O + importante é começar a 1ª fase, levar a Indonésia a aceitar qualquer coisa. O outro (o negro) informou-me que, mandado por Amos Wako, ele esteve no processo do julgamento. Parece que "ouve" português mas só fala inglês.

(5). O Fauzi não sei se é sincero ou se faz trabalho do BAIS. Um deles, branco, alto e forte, q uma vez (ou duas), trouxe os bilhetes e q mudou p/ cá disse-me que ñ gostou do encontro Fauzi c/ Laksus e que podia estar a trabalhar p/ eles.

Pois, Fauzi hoje veio cá e falou-me tb da m/ situação, que havia probabilidade de eu ser libertado p/ participar nas conversações de Maio, etc, etc. Ele faz de conta que está alheio ao problema entre mim/Dars—. Eu tb ñ lhe digo nada, mas reparo que eles coordenam. Estará o BAIS por detrás? A maior hipótese é eles tentarem encobrir as relações connosco, pq o Dars— foi, segundo me disse, 1 ou 2 vezes interrogado pelo Ramela e parece q o Maunl tb. Eles tb estão esperançados na sua libertação...

Abraços!

Querido amigo Lemos

MANDEM-ME LIVROS, POR FAVOR! Há muito q não ouço nada; antes, ainda podia disputar os jornais, agora, depois do "caso" aqui, não quero arranjar problemas.

Consigo a Ana p/ contactar c/ a organização (OU VICE-VERSA), caso o Martin tiver trazido os livros.

Ele que peça ao Kalapper autorização. Eu não sei, mas suponho que o "Leuman" há-de ser de novo aqui, sòzinho.

Mas tentemos, nesse dia, venham tu e os c/ p/ nos ver e tentemos a oportunidade de nos encontrarmos, caso por tudo só [illegible] visitar.

Ana que traga rádio — não é necessário esconder, venha às claras c/ o aparelho. Já tenho autorização do Zackey — pela mesma q fez.

: "Ya Bapa, ke dalam tangan-Mu
kata demikian Ia menyerahkan nyawa-Nya.
erjadi, ia memuliakan Allah, katanya :

N KASIH BERSAUDARA
ya No. 14 B.C.D, Jakarta Pusat
ma : no. WJ / 7 / BA. 01.1 / 2974 / 1992
sial : No. 92.10502.292.

O portador disse que vós queríeis dar um "animal" (pequeno coelho?). Entregue-lhe se tiverem aí ao dispor.

Abraços

AKTIAN

4. KAMIS	1. MAWAR SARON PRAISE & WORSHIP	PKL. 18.30	LT. IV
	2. PBI PEMULIHAN	PKL. 19.00	LT. I
5. JUMAT	1. GBI RAHMAT EMMANUEL PRAISE & WORSHIP, HEALING MINISTRY	PKL. 18.00	LT. IV
	2. MAWAR SARON FRIDAY HEALING MINISTRY	PKL. 18.30	LT. I
6. SABTU	1. GBI BETHANY/DOA & PUASA	PKL. 10.00	LT. I
	2. PBI MAWAR SARON	PKL. 18.30	LT. IV

14/noite

Queridos companheiros

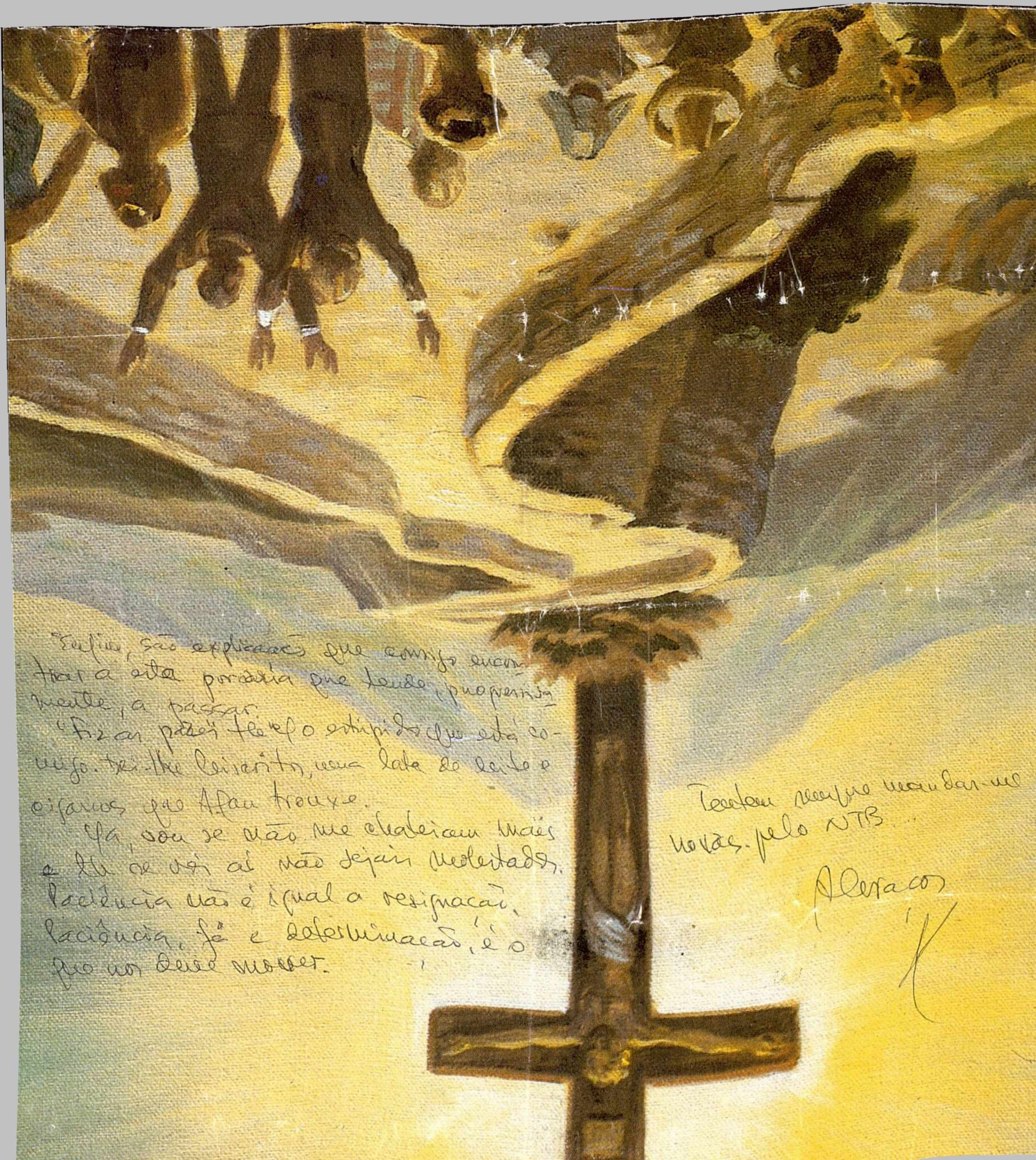
Hoje, à tarde, veio cá o Afan. Sobre o tal aparelho de rádio, um espírito-santo. Trouxe uns separ-uis e biscoitos. Deixou só – perguntou-me qual o assunto da conversa c/ os da DPR. Aqui foi a oportunidade de lhe falar claro sobre a m/ posição política, que após tantos anos de luta, eu nunca poderia mudar. Ele teve que vergar-se à evidência. Falei-lhe da m/ atitude, no 1º encontro, pq eu queria dar a entender que eu me mantinha firme na luta e que, pq o Ramelan me pediu é que eu mudei a m/ atitude. Entrou a perguntar sobre que os DPRs perguntaram e disse-lhes que era sobre o "kebebasan" aqui dentro. Disse-lhes q o Kawil é que me transmitira e que, já fui à Missa, na 6ª, encontrei-me convosco e falámos um bocado. "Realizou a ida?" A distância era muito curta e apenas procurei saber se estavam bem. Ele perguntou se alguém de vós veio até aqui, eu disse que não e que eu ainda ñ sou autorizado a ir ao v/ lugar, mas o Kawil autorizou a falar convosco nos dias de kebaktian.

Avançámos p/ o encontro c/ o DPR e disse-lhe que a eles, depois de saber que eram do Komisi IX (Hukum), pedi-lhes p/ autorizarem o LBH a encontrar-se comigo. "Qual LBH, porque há swasta, há estatal, etc". "É o YLBHI!" "O do A B Nasution?". Sim. "Conhece-o". "Já ouvi falar dele." "Ele é que é o advogado?" "Bem, o advogado será escolhido pelo YLBHI, eu não os conheço pessoalmente." "Falar acerca de quê?" "Do m/ caso, consultá-los sobre determinados problemas jurídicos. Os bapak podem-me esclarecer, mas eu posso ñ confiar. A um advogado, por mim escolhido, eu confiarei." "Mas o caso está terminado; ~~X~~ tidak puas dengan hukuman?" "O problema não é tidak puas, o problema é que eu ñ aceito a competência do Estado indonésio de me julgar" ... e contei-lhe a discussão c/ DPR. "Porquê?" "Porque o caso ainda está na ONU. Caso ~~o~~ caso ñ esteja, não seja um problema da ONU, aí, sim, eu aceitaria julgamento pelas leis indonésias. Caso contrário, nunca aceitarei." "Y, quer manter a luta?" Falei-lhe da conversa c/ o Gen. Tarit e disse-lhe que eu ñ queria prolongar a resistência, eu quero é que o problema se resolva. "E você falar isso com a LBH? Vão pedir p/ renovarem o julgamento?" "Tudo dependerá da conversa que tivermos."

Falei-lhe ~~lhe~~ do meu pleidoi, do caso da escolha de advogado, de umas anomalias dentro do processo do julgamento, etc. "Falou sobre o pleidoi a alguém, seus companheiros aqui ou o Malepas?" "Não, apenas ao DPR e agora." "Não falo c/ ninguém!" "Soube da vinda do Cardeal Mello?" "Soube, ouvi das conversas aqui, mas p/ mim é uma opinião puramente pessoal, mesmo q o Presid. Mário Soares diga a mesma coisa, eu não consideraria, pq p/ mim o problema é a solução da ONU. Se p/ a Indonésia, a integração é assunto consumado, p/ mim ainda não! O Sr. compreende, são já 18 anos, estive 17 no mato, 14 anos a dirigir a luta, esqueci tudo, os m/ guerrilheiros esqueceram tudo, muitos morreram sem deixar geração e tendo perdido toda a família. Apenas porque a nossa luta se situava no contexto da ONU!" "Eu compreendo. Agora, ~~vamos~~ vou transmitir isto tudo ao Menko (Zaky). Mas, até q Portugal e Indonésia resolvam isto, "jaga kesehatan"!" Disse isto repetidas vezes.

Agora, não sei se a próxima será LBH ser autorizado. Os tipos estão um bocado assustados. Ele disse que, umas 2 semanas depois, viria ainda... deve ser p/o fim do mês.

CONDOLÊNCIAS ~~AO~~ "TÓO LEMOS", soube à tarde, pelo amigo! O clima já abrandou, embora pequenas... q faço de conta q ñ oiço! "Fiz as pazes" c/ o Dan— "ameaçando" a frente do Trari. Eles estavam sintonizados, e parece q o mesmo o problema de desconfianças entre eles.



Enfim, são explicações que consigo encontrar a esta porcaria que tende, progressivamente, a passar.

"Fiz as pazes" até c/ o estúpido que está comigo. Dei-lhe biscoitos, uma lata de leite e cigarros que Alan trouxe.

Já, sou se não me chateiam mais e tu e vós aí não sejam molestados. Paciência não é igual a resignação. Paciência, fé e determinação, é o que nos deve mover.

Tentem sempre mandar-me novas. pelo NTB...

Abraços

Ⓐ Original está aqui e será a informa. (Já – tenho papel)

Kpd Yth
Direktur YLBHI
Bpk A. B. Nasution

Saya minta supaya masalah ini semua disampaikan pada "Amnesty International", "Human Rights Comission", "International Comission of Jurists" dan "ICRC":

"Bapak Kanwil

Mula-mula, saya minta maaf sebesar-besarnya.

Saya ingin beritahu bahwa, walaupun saya mau bertahan, sebagai manusia saya tidak bisa lagi dengan suasana di blok ini. Saya mohon, sekali lagi, kepindahan pada blok yang teman² timor² berada.

Walau tidak begitu, saya bisa memikir bahwa instansi² yang, rupanya, memperhatikan saya, instansi² tersebut mengizinkan "psicological war" pada saya. Dan itu sudah termasuk hal HAM.

Saya salah satu orang yang punya juga "defects and emotions" dan saya tak mau "increase the passion in this atmosphere".

Memang, memang saya tak setuju dengan "measures" drastis yang pak Kanwil ingin melakukan. Itu karena, menurut saya, daripada saya, lebih baik saya menghormati kepentingan² napi² di blok ini.

Tapi, sudah sore suasana sudah lebih terlalu hostil dan saya kira, supaya saya dapat kepindahan, saya memang harus mulai mogok makan. Sekali lagi, saya minta maaf sebesar-besarnya.

Jakarta, 7. Peb. 1994

XANANA

PS – Saya tak mau lagi ikut kegiatan² apa saja di LP ini. Saya tak cari uang dan apa saja di LP ini. Saya mulai mogok makan hari ini 07. Peb. 94.

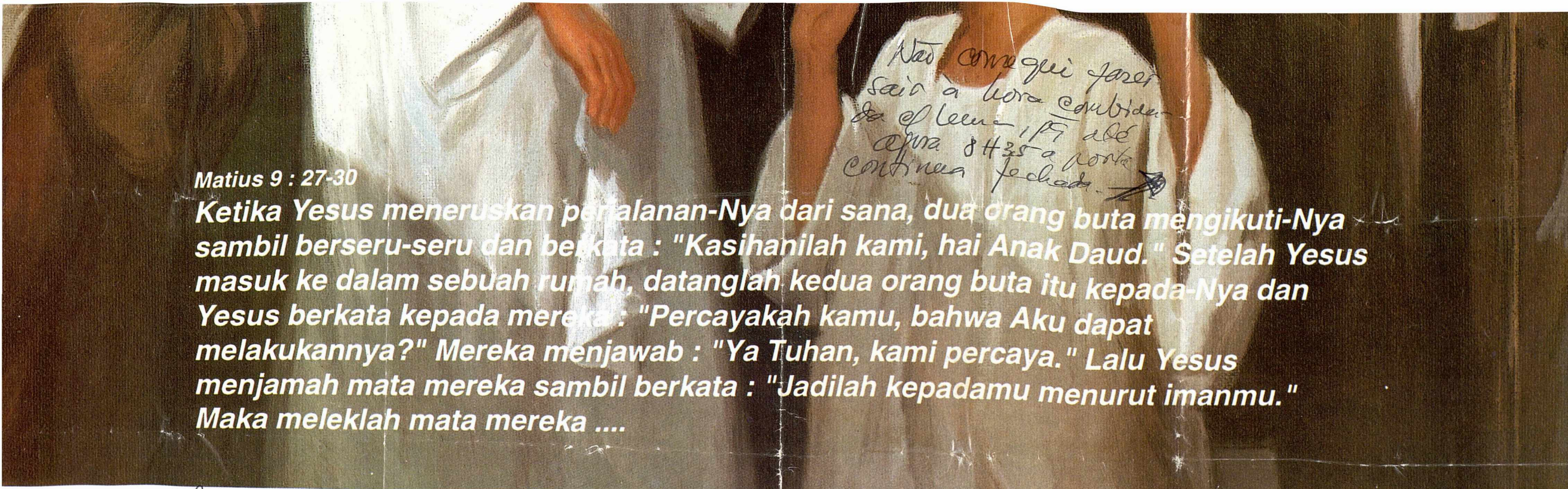
Note 1. Hari ini, 7. Peb. 94, saya menunda kiriman surat ini untuk melihat situasi. Sekali-sekali, pagi harinya dan sudah siang menambah lagi, saya dapat mendengar provokasi dan komentar². Saya memang memikir apakah itu dari "policy" instansi² pada saya, supaya saya "exceed" secara emosional, dan kemudian bisa dapat sanksi kepindahan pada penjara lain? Saya belum pernah minta kesempatan untuk cari uang di LP ini, dan saya tidak mau lagi tahu apa saja dari kegiatan "fiber-glass".

Padahal, saya juga baru "dipaksa" kerja di sana, oleh LP ini. Semua sudah tahu, saya tak mau lagi kerja di sana dan provokasi² dan intimidasi sekarang menjadi "personal attacks". Kelihatannya, mereka tak mau saya di blok ini lagi. SAYA JUGA SUDAH MEMANG BOSAN!

Jam 12H40, tanggal 7. Peb. 94. Sudah jam 2 sore, masih banyak omong-omongan... Sampai ke arah diskriminasi: "Eh! Jawa!", seperti "instigation" rasial atau politik dan rasial. "Sudah sore, tidak mau keluar...", itu di depan pintu saya. (14H15). Jam 15 ke atas, sudah ramai di luar. Jam 19: "... bikin ~~Kita~~ jelek kita...". Saya menghindari omong-omong, tapi kalau orang masuk dan saya omong, omongan tersebut didistorsikan untuk atau sebagai materi melawan saya lagi.

8. Peb. 1994 – Saya menunggu dipanggil atau kedatangan bapak² pegawai dari kantor. Jam 12H35, setelah solat, sudah mulai lagi. Jam 18: Saya makan apa, tidak makan apa jadi masalah juga pd kelompok ini. Padahal, apa yang saya makan saya beli sendiri. Jam 21H45. Setelah pak Kalapas keluar, pak Sidiq kasih makanan dan itu juga jadi "topik", jadi masalah. Provokasi² dilanjutkan macam-macam, sampai: "bodoh, tidak berani"...

(de manhã) Eu pedi ao Kalapas p/ ir hoje ao Kantor, entreguei-lhe as cartas mas ele disse que tem visitas hoje e amanhã tb. Se não for LBH, avisem à LBH que eu peço p/ virem falar comigo, que eu peço p/ que se esforcem neste sentido. Abraços



Não consegui fazer
sair à hora combinada
da [illegible] até
agora 8H35 a porta
continua fechada.

Matius 9 : 27-30

Ketika Yesus meneruskan perjalanan-Nya dari sana, dua orang buta mengikuti-Nya sambil berseru-seru dan berkata : "Kasihanilah kami, hai Anak Daud." Setelah Yesus masuk ke dalam sebuah rumah, datanglah kedua orang buta itu kepada-Nya dan Yesus berkata kepada mereka : "Percayakah kamu, bahwa Aku dapat melakukannya?" Mereka menjawab : "Ya Tuhan, kami percaya." Lalu Yesus menjamah mata mereka sambil berkata : "Jadilah kepadamu menurut imanmu." Maka meleklah mata mereka ....

AO 50

O que eu descrevo é uma pequena imagem.
Até o banho, se me deito, se estou a ler constituem
tópicos. O Kalapas autorizou-me a
buscar "hortaliça" da cozinha. Foram apenas
2 vezes. Nunca mais pude — até isto é tópico.
Já parece uma resposta dos BAIS à m/ exposição.
Mas não deve ser (?) porque qd o Kalapas deixou
tudo se encolheu. Quando disse a Darmo que eu podia
ouvir e entender o "bahasa Indonésia" que não é a m/ língua,
começam às vezes a falar em "jawa". Ainda não consigo tirar
uma conclusão exacta disto tudo.
Pq não posso chateá-los como dantes,
de manhã fico fechado até às
9 horas, até que o senhor que dorme
aqui se levanta e pede p/ abrirem a porta.

GEDUNG YAYASAN KASIH BERSAUDARA

Jl. Raden Saleh Raya No. 14 B.C.D, Jakarta Pusat
Terdaftar di Dept. Agama : no. WJ / 7 / BA.01.1 / 2974 / 1992
dan Dinas Sosial : No. 92.10502.292.

Os tipos estão de "jaga" lá
fora e não posso pedir
p/ que me abram a porta.
Os padres não apareceram.

Hoje pela manhã, já
estão aqui a fazer
comentários. — —
NOTA — Quando se encontraram c/ estes tipos (bandos, corps) fazem de
conta que não sabem de
nada.

JADUAL KEBAKTIAN

1 MINGGU	1.	GBI RAHMAT EMMANUEL	PKL. 08.00	LT. IV
	2.	GBI BETHANY	PKL. 10.00	LT. I
	3.	GBI MAWAR SARON	PKL. 13.00	LT. III/IV/V
	4.	GBI MAWAR SARON	PKL. 16.00	LT. III/IV/V
	5.	GBI RAHMAT EMMANUEL	PKL. 18.00	LT. I
	6.	GBI TIBERIAS	PKL. 19.00	LT. IV
	7.	RBI MAWAR SARON	PKL. 14.00	LT. I
2. SELASA	1.	WBI PEMULIHAN	PKL. 11.00	LT. I
	2.	GBI PEMULIHAN	PKL. 19.00	LT. IV
4. KAMIS	1	MAWAR SARON PRAISE & WORSHIP	PKL. 18.30	LT. IV
	2.	PBI PEMULIHAN	PKL. 19.00	LT. I
5. JUMAT	1.	GBI RAHMAT EMMANUEL PRAISE & WORSHIP, HEALING MINISTRY	PKL. 18.00	LT. IV
	2.	MAWAR SARON FRIDAY HEALING MINISTRY	PKL. 18.30	LT. I
6. SABTU				

Queridos companheiros

Saúde e boa disposição.

Há muitas dificuldades em vos enviar escritos. O pessoal habitual está ocupado, outros estão "perseguidos", outros ainda têm medo.

Os 2 homens afirmaram que o direito à auto-determinação é inegociável no assunto. Mandei uma pintura a Rutino Cali e outra a Mário Soares.

Eu não sei se recebeste 2 escritos que mandei anteriormente por Lemas. O Ramelan disse-me que "muda-mudahan" resolverão o meu caso. 28 à noite, o Kalagen veio até aqui c/ papel de impressão. A gravação da mensagem "Ibu", claro! Parece que os Aipos não acreditam e continuam a investigar as m/ relações. ~~Todos~~ O Kalagen disse-me que ainda não encontraram um tradutor, mas penso que eles estão a estudar o m/ pedido e devem estar esperançados de encontrar algum "bukti" de que vos utilizo.

Desde já nos encontramos [illegible] todos os domingos, o Ramelan uma vez falou de "[illegible]", outra vez disse encontrar-me almoço 2 vezes por mês.

No. Ficamos todos à espera, pt.

O Kalaipar — p/ meu espanto — trouxe fotocópias da m/ carta ao [illegible]!!!!!

Há muito que não leio jornais.

Ando no escuro.

Desde que possível, envia-me novas.

Hoyer, [illegible]

Companheiros
Amigos.

1 - Não consegui compreender nada da gravação em holandesa. Gostaria de ter uma tradução da opinião do Anderson na Radio Nederland. Fiquei satisfeito a ouvir a voz da ~~C~~ Amiga e do Kari. Afinal, era apenas 1 metade da cassete, a 2ª está totalmente muda.

2 - Câmara fará 2 cópias de cada um dos seguintes documentos:
a - p/ LBH e p/ a Solidariedade indonésia.
b - as cópias, 1 seguirá p/ R-H e outra p/ a GA, pela via + à mão, as mulin
c - se puderem, 1 cópia +, p/ arquivo, pois se houver continuidade, teremos q rever os conteúdos.

3 - P/ a Jacqueline, não é preciso cópia.

4 - P/ a Solidariedade, pode seguir no próximo domingo se houver "transporte". P/ LBH, se ~~for~~ no domingo, avisem p/ aguardar pelo 1/Dez p/ fazerem a entrega ao LBH.

Se eles aceitam incluir no dia 10, surgirão as 1ªs dificuldades. Eu não me mexerei. Vocês devem ter cuidado. Apareçam no n/ amigo "fungsi" p/ podermos passar infos p/ fora.

5 - Ontem "trabalhei" toda a noite até às 5H30 de manhã. Porque veio a TVRI, aproveitei o tempo p/ "dormir" e acabar estas mensagens.

Veremos a reação do BAIS, do Kalapar, do LP....

sequências. Se me mandarem p/ o bloco/3 celas, melhor.

Na questão, se perguntarem, vocês não sabem de nada. Eu resolvo isto c/ eles e, se possível, entra greve de fome e comê-los-ei a todos!

Avisem ao LBH que estou preparado p/ as conseqüências, desde que eles achem oportuno e favorável incluir no dia 10.

6- Devolvo documento tb. Outros papéis já destruídos. ~~Outras~~ coisas seguirão p/ guardarem, daqui a uns dias.

Quando acontecer, avisar ao Cordo p/ desmentir ter trazido ou levado papéis. É costume ele ser visto a trazer-me os "barangã". Quanto aos outros, não há problemas.

Logo q chegue o aparelho, virá logo. Procurarei defendê-lo c/ unhas e dentes.

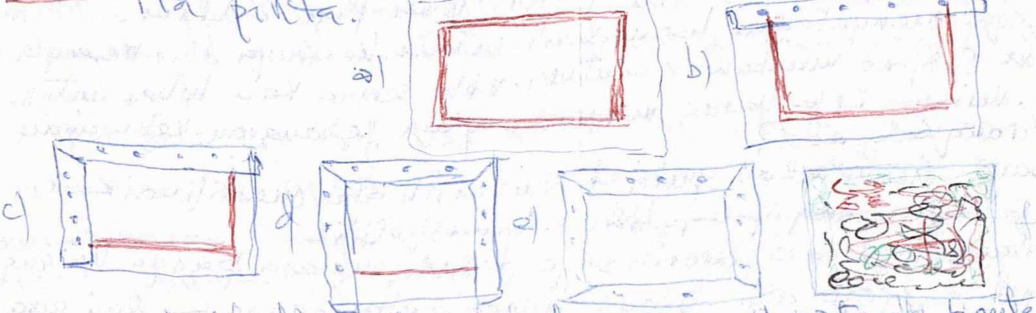
Nota, 20 é qq coisa da 5ª feira, porque ontem foi 4ª.

Companheiros
Abraços,

1 – "Salah pahan." ! "O erro não é de ninguém, é de nós todos. Hau husu ai sira "biasa" ne'e, "si Boe" ba sosa fali moldura! Bain-hira hau simu, hau seidauk repara diak, mas hau haré ba largura ne'e boot, hau hanoin nune'e. Hau fahe ba rua, cada 2 metros hau hetan 4 metros. Horiseik dader, hau hakarak hadó, haré ba moldura, ba pinturas já feitas. Hau hanoin nune'e: Oh! ne'e hanesan ita halo tiha ona paragem maiké kareta seidauk iha!"

Hau husu ai sira bain-bain ne'e atu halo caixilho

; caixilho ne'e serve para atu prega kanvas, foin ita pinta.



a) até d) – parte detrás do canvas   f) parte de frente do kanvas e desenho: "Confusão"!

Pinta hotu tiha, foin ita loke fali, hasai caixilho sira ne'e e desenho ne'e ita "coloca numa moldura!"

Ita mak lakon... La buat ida. Hau hanoin nune'e: Caramba, hau nia alin sira nebá ne'e hatene deit halo funu. Sira nia arte, arte da guerra deit, arte seluk ne'e kala "kurang" oitoan deit!"

Si Lemam haré nia dehan: "Ida ne'e ita bele hetan iha bengkel. Gampang!"; "Waduh! Nusá o la dehan!"; "Sira dehan sulit. Hau lakon "duapulu ribu!" Nia hatán nune'e: "Baru duapulu! Edy Tansill sudah triliun!"

2 – NTB fo manulu ba moldura. Hau simu sanulu resin lima, como hau hanoin katak nia soca lima, hau sinti hanesan nia diferença tamba ita presisa buat ida nebé sulit, bain-hira nia bá to'o ami nia "bengkel", to hatene katak iha ona hau nia quarto, hau fo rihun lima ~~ba~~ nia. Iha dalan, foin nia dehan: Hau sosa deit hat. Ida seidauk!

Hau hanoin iha nia laran: "Hau ne'e baik la disik! Depois de hau haré katak moldura, hau dehan fali tan: Hau ne'e baik tebe-tebes....

3 - Alin sira lalika preocupa. Maroka osan mai ba partos. Kona ba necessidade kain-kain, hau sei conta ho lenan... também "warung" can ne, embora ande aos solavancos, dá para aguentar...

4. Segue cópia da carta p/ LBH. Já entreguei ao Quinta, e segundo o q me disseram, mesmo no Sábado. O Kalapar enviou ao Ramavill.

"Kepada YLBHI
Kepada ~~Dewan~~ "team pengacara"

Mula2, saya ucapkan selamat pada bapak-bapak.

Saya minta tolong, agar LBH menyerahkan Rp 200.000 (dua ratus ribu rupiah) pada bapak Sudjono, untuk membayar jumlah yang sama yang, dengan kedermawanan yang luar biasa, bapak itu memberi pada saya, waktu saya masih di Semarang. Uang ini, berhasil dari upah yang saya menerima di kegiatan "silver plan" di LP ini.

Saya menyatakan terimakasih sebesar-besarnya atas kesempatan bapak Sudjono membuka mulutnya. Kita semua kan bebas untuk berbicara. Kenapa kita harus menyembunyikan kebenaran-kebenaran yang barangkali ada?

Saya menyatakan pula terimakasih atas mendifinisikan dirinya sebagai orang yang tidak tahu politik.

Walaupun, secara moril, saya tidak merasa punya hutang pada bpk Sudjono atas biaya yang ditanggung — dan saya tanya pada saya sendiri apa/siapa yang menyuruh bpk Sudjono ke Jakarta/Dili menawarkan dirinya untuk membela saya, kalau sudah tahu bahwa saya ini orang miskin yang tidak bisa membayar biaya besar begitu? — saya akan berusaha kerja keras untuk membayar biaya yang bpk Sudjono, secara tdk sengaja telah menanggungkan.

Tentang pertanyaan2 lain bapak Sudjono, kita (LBH dan saya) akan mempertimbangkan nanti, karena saya kira saya juga punya hak untuk menjelaskan soal ini dan lain2 pula.

Menurut saya, waktu manipulasi opini rasanya sudah mulai mengenal saat sakratulmautnya. Dan "syukur-alhamdulillah"... untuk kesenangan kita semua.

Saya mengharapkan LBH akan datang ke sini, secepat mungkin, seperti apa yang kita telah memutuskan hari 19 bulan ini.

Akhirnya, saya ucapkan terimakasih atas perhatian ini".

O Ramalan apenas perguntou se era necessário por IBH. ao q respondi que por ser a n/ única ligação c/o exterior tem valor jurídico.

Eu pedira ao pak Dicky 80 mil p/ juntar aos 120 (que quando me entrega em ter), com descontos no salário. 10 mil já foram descontados e faltam fazer 14 vezes p/ pagar o resto.

Mas, à tarde, pak Dicky chamou-me. O kalapar desconfiava do dinheiro... tão novo!!! Donde eu conseguira? Apesar de ter lido até n/ carta a IBH! Iwan, que é servente do kantor e fica c/o pak Dicky, disse então que eu tinha feito o "tilip" c/o pak Dicky e ontem pedira de uma só vez. Combinámos todos a mesma versão. C/ receio de que o tipo viesse à noite (de Sábado), pak Dicky chamou o Dede e fizeram-se os acréscimos necessários no livro de contas para "provar" que eu tinha feito 20 e tal vezes (!!) em Fevereiro! Se ele quisesse verificar, a escrituração estava em ordem!

No Domingo, logo pela manhã, fui c/o Iwan ao "kengbel" e estávamos lá, apenas os 2, a trabalhar. O resto do pessoal no tidur-tiduran. Chega o Ramalan. Apanhou-me em flagrante falta! "Syukur, já estás a provar que eu sou rajin, seu palerma!" Todo sorridente, foi falar c/ o pak Dicky até quase às 10 horas. Eu sei que foi p/ comprovar se o dinheiro, realmente, era do salário! Terça de manhã.

Por hoje, ficamos por aqui.

Um i—

K

Agora o Ned veio até 3-E, advertindo que no domingo, os n/ não vieram!

K

R/ 6-4-94
10H00 AM

Queridos irmãos

Abraços.

Estou a ter um peso e uma dor-de-cabeça p/ vós...

Mas, peço-vos, logo que receberdes o dinheiro (da AI p/ vós), enviem-me por favor p/ pagar a dívida. p/ com o livro daqui.

Meti-me de novo em problemas. Nada de especial, [illegible] seja, não se preocupem.

Depois de pagar a dívida, eu sentir-me-ei capaz de me livrar de umas carências aqui. Depois vos explicarei!

Já consegui 5 pinturas, vou no sexto e penso fazer 10. Os panos estão a acabar. É pena! Ha.

Companheiros.

Bom-dia.

Por favor, mandem isto tudo ao Gilman. Se eles tiverem regressado, enviem p/ Aró que ele enviará p/ Dili.

O problema será a caixa, mas espero que possam fazer passá-la. É uma estátua de Nossa Senhora.

Eu creio que ainda não é tempo para eles me verem. Estou preparando cartas (longas) para a CoAmigos e p/ RCA.

De forma, que preciso mais lapiseira.

- A camisa era a que eu usava + frequentemente. É uma oferta ao comp. OLHARTO.
- O Ekayén fê-lo em lembrança [illegible] trabalhos da [illegible]

A- Já recebi as informações e responderei em breve.

Não se vislumbrem e/o bahasa, karena saya pakai kamus ...

Companheiro
Abraços.

Recebeste a mi receita na 2ª feira? Até agora, nada de resposta. Entreguei tb aos Tipos na 2ª. O [illegible] e o Topa devem ter ficado furiosos com a receita.

Começo a notar, pode ser — e oxalá ~~[illegible]~~ que me engane! — uma simples impressão, um indirecto controle sobre os "Koran" e desde há dias que não consigo nada.

Os 2 enviados do Boutros Gali devem ter ido a T-L, não? Aqui, os "teman", numa salada de infos disseram que havia um "dirigente político" que andava a passear de carro em [illegible]" — viram-no na TV. Quem foi?

Eu estive apenas 2 dias na cela, 14 e 15. Em 13, o [illegible] e eu combinámos p/ começar apenas no dia 14, pois no dia 13, só à tarde é que me foi dito, etc. No dia 15 fui de novo chamado e o rapaz falou de "tanggal delapan". Posteriormente, no debate c/ o Comandan, este disse que, "internamente", eles decidiram q eu começasse no dia 8 e acabaria portanto no mesmo dia. No dia 16, domingo, veio cá um tipo, aí da frente, avisar-me que já podia sair. Deve ter havido pressão ou ordem de cima e, "internamente", pretendem parecer "orang indonesia baik?". Claro que a gente finge que não entende e dá-lhe o terima kasih!

Afinal, o delegação ficou à espera do

tempo + oportuno. Na verdade, tendo-se o caso de jogada diplomática do RH, as 2 coisas não colidem. Paradoxalmente, até se completam! Do ponto de vista político, claro, e foi uma achega ao diplomático.

Envio-vos este recorte. Se o homem, que eu penso estar na Holanda, nem a Média Indonésia forem importunados, este artigo abre novas portas a novos debates futuros... sobre T-L, entre os profissionais da imprensa e activistas da causa.

Já me acabou o tabaco.

Pretendo saber qual o sistema de segurança que os tipos vos impuseram. O "metan", no 6ªf ~~sábado à tarde~~, ficou aflito por ter sido interrogado por um pastor aqui, acusando-o de me ter trazido um bilhete. Foi no último dia em que ~~vos~~ levou a escrita p/ vós. Agora, está com medo. No mesmo dia, dei-lhe 10mil p/ lhe fechar a boca.

Sinto movimentos de observação, por parte de alguns prisioneiros, porque não era normal anteriormente... sobre os meus movimentos. Se é verdade o q desconfio, são uns infelizes novatos.

Só o amigo escuro, daí do lado do "RS", é que é íntegro. Ele realmente tem as suas dificuldades p/ entrar aqui, mas nunca pareceu ter medo. O gordo nem o espírito-santo... Agora, só dependo do Lemau, porque já pode sair... Todos os dias.

28/10

Date

No 1

Queridos irmãos

Boa-tarde. Hoje entreguei o cavalo que estava a lixar e fiz o "pré-beijo". Agora, ando "desempregado" e isto pode chamar a atenção dos "lekiraubs". Lá o Baés teme que eu comece a pensar, traçar planos e estratégias e foi assim que eu encontrei grandes obstáculos p/ poder chegar até aqui.

O meu objectivo, durante o tempo de prisão é: 1º, aperfeiçoar o inglês e estudar o indonésio e 2º, seguir um "curso" de sociologia e... política.

Para isso, realmente, necessito de tempo livre e ambiente de concentração. O tal lugar (a três, pall Bandrio, Sy) atrae-me imensamente. O meu amigo, o gordo/barrigudo, disse-me que mesmo ali ele pode entrar. Eu tentarei um pedido (p/ ser transferido para lá) sob a condição de poder sair e entrar livremente. Será tudo quanto basta p/ eu aceitar, mantendo assim contacto directo ou indirecto convosco.

Não nos preocupemos com o tempo do "Hukuman". Isso, tempo, será ditado pelo desenvolvimento do processo e, hoje por hoje, o plano diplomático está considerávelmente melhor que anos atrás.

Daqui a uns dias, porque deixei de

confidencial

exercer o "proletarialismo", decerto que o Pak Ramelan virá até aqui p/ investigar o "meu estado de espírito".

Quando ele chegar aqui, abordarei estas questões: estudo e mudança (sob aquelas condições). e todos aqui reparam!

Eu porque passo a maior parte do tempo a ler, não será custoso convencê-lo neste sentido, já que lhe, desde Díli, afirmei esta m/ intenção... repetidas vezes.

No entanto, penso que se me proporcionardes os instrumentos p/ eu começar rabiscar uns desenhos, talvez isto me alivie um bocado da suspeita que eles, provavelmente, vão exercer sobre mim. Um amigo, aí do v/ bloco, penso eu, chegou aqui um dia e falou-me que vós iríeis providenciar pela aquisição de uns "Water colores".

Pergunto a V/S se a carta da Sister veio pela v/ organização clandestina. Estou preparando uma resposta e cartas outras. Mandem-me envelopes, sim?

~~Há~~ Desde há duas semanas p/ aqui que começo a ser desapercebido pela gente daqui.

Pergunto-lhe se normalmente vós recebeis visitas (dos nossos em |KT|); normalmente i.é, habitualmente.

Abraço

5/12

Queridos companheiros

Pelos vistos, os tipos estão mais "atentos" e cuidadosos. É a norma do sistema; daqui há um mês, cansar-se-ão. A gente está habituada a isso, não é verdade. Depois do n/ assalto, os tipos fazem operações de retaliação e quando não encontram nenhum sinal, nenhum vestígio, cansam-se e regressam desalentados.

Outem, o rapaz foi chamado. Segundo ele, ele negou saber algo que fosse. Perguntaram-lhe se ele me via ler jornais e revistas, quem de outros blocos entram na m/ cela e tornaram a dizer p/ informar ao "pos" o nome daqueles que entram, etc.

Pergunto-vos se a carta ao elebeaga saiu. Admira-me a hesitação desta organização!!!!!

Se os rapazes vierem, digam p/ telefonar ao R-H ou à GA ou Teres p/ a tal "Comissão" — lá fora — publicar a m/ petição ao velho assassino. A elebeaga está-me a decepcionar...

Na 'Media Indonésia', o Xavier propõe que eu regresse a Dili.

Continuem a sintonizar as emissoras p/ acompanharmos a vinda do RL e do AA.

Li a entrevista concedida ao Galvão

No. belo. Não há nada de extraordinário. A maior argumentação é o comunismo continuar um perigo latente, pq é uma ideologia.

Li tb a entrevista a Mário Carrascalão acerca do encontro Londres. Este disse que é preciso ter-se em conta que AA não representa ninguém – em termos de organização política e que todos os participantes do encontro não fogem deste contexto, 'quem representam'! O Chico Lopes afirma, pelo seu lado, que o encontro não tem carácter político. E explicitamente diz q o caso está no PBB.

Jakarta, aliás, não pode colocar-se fora desta realidade. Como disse antes, e Mário Carrascalão tb vê nestes termos, só podemos analisar objectivamente estes encontros desde que o conteúdo e matéria de "discussão" seja do conhecimento público. Desde que permaneça secreto, não podemos avançar muito.

Um 'paranormal' em Surabaya afirma que haverá "evento político em 1994" na Indonésia. O Suharto continua a sua política de democratização e prevejo que haverá reenquadramento c/ os militares, isto é o princípio do "back to barracks" e não apenas no vago "back to basic".

O gordo deve estar assustado e não tira o nariz da toca. Aqui, do bloco, os receios, por parte de alguns, esmoreceram e "continuamos como dantes".

Parece q os tipos vão revistar o meu quarto segundo o rapaz aqui.

Al

Date

No

Ouvi dizer que David estava por cá, falando romanco.

Se é que ele volta cá no próximo dia de visitas, por favor entreguem-lhe este bilhete.

Sempre,

Date

No

Queridos irmãos

Saudações.

Penso que recebestes ontem um bilhete meu, através de um amigo daqui.

Já recebi o material. Falta-nos o conteúdo... O m/ parceiro fala-me de 3.000 um balde de arroz na cozinha comum. Eu não sei se é possível também adquirir desses horrorosos "ikan nasi", mas bem escolhidos servirão p/ empanar o "etc". Em Semarang, eu era contemplado c/ mais "ikan nasi" e "tempe", por causa desta importuna alergia.

Ouvi dizer que os empl têm muito canco... se é verdade, pois "kankun + ikan nasi" produzirão o menu mais saboroso p/ uma prisão. Desde Dili, onde se esforçaram (os tipos) a fazer-me uma "vida de rei", procurei sempre negar-me ao apetite da carne e do peixe e ovos e atirava-me c/ sofreguidão ao "milho c/ folhas de papaia" que um sargento de polícia me oferecia. Ele era lá de perto, do NIT.

Quero tb aqui levar uma vida quanto menos dispendiosa possível no tocante ao comer...

Pois bem, mas já que temos panela, pratos e colheres, não temos ainda nada p/ encher o estômago do papão, percebem?

O parceiro parece que passou a palavra a esta gente e já ontem me perguntaram se eu "masaki fendi". E agora (é noite e ele está lá fora nas conversas) é lógico que já fez o "broadcasting" da encomenda que chegou.

Vamos lá a ver quando saio deste "procedure" insensato e absurdo, de me fecharem umas tantas horas por dia.
São realmente muito estúpidos estes filhotes de cadela javaneira.

26/10

Date

No

Queridos irmãos -

Falei hoje c/ o m/ advogado, sobre estas questões:

1- Vou fazer uma petição ao Suharto p/ a libertação de todos os prisioneiros políticos (em [illegible]), em troca do agravamento da m/ pena. Ele concordou e vai-me mandar a lista (daqui e Díli), e virá receber ele próprio o documento.

2- "Vou" pedir a m/ transferência p/ o tal local. Ele disse-me p/ esperar + 2 meses. Só em Janeiro, é que poderei pedir e já sei ele concordará e fará o possível p/ me ajudar, pois ele sabe dos m/ objectivos - estudo!

Nós os 2 trabalhámos em dois caminhos separados mas convergentes. Ele, no âmbito das leis indonésias, e eu no plano político.

Ele explicou-me que vós aqui recusastes a pedir «gratia» e talvez seja um bocado difícil aceitarem o m/ pedido. Eu disse-lhe que iria tentar convencer-vos. Qd ele vier de novo, vou pedir p/ ele interceder por um encontro entre nós para aclararmos as coisas. Eu espero que vocês me compreendam e que continuais a confiar em mim.

Agora, pergunto-vos:

1- Tendes tido regularmente encontros c/ os vossos em Jkt?

2- Tendes podido passar bem as encomendas?

Date

No

Porque uma cópia da petição terá que seguir p/ R-H, logo que eu tenha acabado.

Obrigo

Não se esqueçam de comunicar a Sali p/ abrir via p/ R-H e Grande Amiga.

Date

Nº

Queridos irmãos

Recebi hoje os v/ bilhetes.

Quanto às sujeições do [illegible], não se preocupem já que, abordadas que foram estas questões, o Ramelan disse para estar "sabar" e que... é apenas um período transitório. A ver vamos, eu até costumo embarcar com eles, a fim de os dominar depois. Por coincidência, hoje ele chegou aqui e transmitiu-me o alongamento do período de "detenção": agora, abrem das 7 até às 13 e "3 às 5" da tarde. Ele até já me disse que, por ele, eu não teria estas coisinhas todas e ele pediu-me p/ compreender os "kaitan" com outras instâncias, logicamente o BAIS.

Eles então ou parecem estar assustados c/ o facto de eu me permanecer fechado no m/ quarto e ele veio hoje p/ saber se eu estava "setres" e prometeu vir uma vez por semana o tipo. Afortunadamente, o Jan Dicky tb entrou e ficámos a falar. Qd li sobre mesa e cadeira, vi-me a valer. Sabem porquê? Pois, qd esteve cá o v/ advogado, o Mitinus esteve cá no "ikut" a conversa e teve a infeliz ideia de me perguntar se havia alguma dificuldade; eu informei-lhe que a "cama" ficou 2 vezes molhada, por causa da chuva. Pois bem, 2 dias depois veio um outro, indiquei-lhe o mesmo sítio, pensando que a coisa se ia arranjar no mesmo instante, já que ele segurava um pedaço de papel. Sabem qual foi a reacção dele? Disse-me que ia fazer o "laporan"...

Bem hoje, o Ramelan diz-me "katanya, tempat tidur bocor", eu disse "ya" e ele apontando p/ o [illegible]

Dicky, disse: "informe aqui ao pak Dicky!!!!!... e ele mandará arranjar!!!!!!!!!" Fiquei quase tonto de surpresa...

O teman² já me forneceram 1 mesinha e 1 cadeira, logo no 1º dia.

Ao falar dos "kegiatan", lembrou-me o "mesin penjahitan" e o pak Dicky já se disponibilizou a arranjar-me "alat² lukisan"...!

"Sabar saja", companheiros. Agora, não pretendo pedir nada; o tempo dos pedidos chegará e não serão de ordem material, claro está.

— a —

Ora bem, LS não concorda, do ponto de vista particular. Creio que todos compreendem que do pedir ao dar, vai uma longa distância. Não sei o presidente vitalício terá esta sabedoria, o que duvido muito. O importante contudo é fazer chegar-lhe o fogo e, além do fogo, o ramo de oliveira como um convite à paz.

— n —

Quanto ao avolumar de contradições do sistema, é natural que se processe. Eu não sei se a oposição indonésia / nossos amigos da solidariedade já tem uma cópia do meu "pledoi"...

Quanto à libertação dos Ppolíticos, eu creio que devemos discernir bem a questão. O n/ caso é singularmente diferente dos demais casos políticos de oposição interna ao sistema.

Uma maior abertura política na Indonésia, contudo, favorecerá a discussão sobre o n/ caso, i.e., o problema da m/ querida Pátria.

E o que vos disse, dentro de 2 anos, é possível haver transformações no sentido de uma maior liberdade de expressão e um avanço tendente à democratização do sistema. Eu creio que o PP Soeharto quer retirar-se com todas as honras e garantir ao povo indonésio uma boa memória sobre a s/ repressiva governação.

Acompanhemos, entretanto...

— « —

Podem, logo que possam, informar p/ fora acerca das m/ condições.

Em Dili, tive que fazer greve de fome p/ adquirir o m/ estatuto de prisioneiro, pois eles sempre tentaram convencer-me a ficar no Polwil isolado;

Em Semarang, eu já dispunha da liberdade que a todos os prisioneiros assistia, menos receber visitas.

Em Cipinang, por ordens do BAIS/Kopassus, tive que voltar a ser encerrado e a sair a horas fixas: 8 às 12 e 3 às 5, ~~não posso sair do blo-~~ ~~co~~ estando confinado à estreiteza do bloco onde me encontro.

— « —

Bem, irmãos, é isto e parabéns ao am/º Marito, pelos polos!

Viva,

Seguem 2 cartas p/ despachardes.

"LK" é a m/ irmã e

Anó... é o irmão da m/ irmã.—

Enchem-me mortalha

1/nov/93

Querida irmã

Acabo de receber a visita do indivíduo do BAIS/Kodam.

Prometeu-me mundos e fundos, com a seguinte sentença:

- satu bangsa satu bahasa
- kita suda sama?
- se, depois, eu receber visitas, ter cuidado em não falar de política, porque só será prejudicial p/ mim
- não receber papéis nem mandar papéis sobre questões políticas.
- eu lembrar-me que estou e estarei sempre sob o controle do Kodam e ter muito cuidado com o que eu fizer aqui...

Pois, ri-me com ele, rimo-nos todos, enquanto um pagawai (deve ser do sector) me dizia: comporta-te bem, os grandes preocupam-se muito contigo, dá sangue 5 vezes à Palamerah e recebes um mês de redução e todos os anos terás "remisi", etc, etc.

O tipo do Kodam disse-me que o coronel Jaick, assistente do general Hendro, virá amanhã ou depois de amanhã. Trarão um aparelho de rádio e... teremos muita grande conversa...

Date

No

Enfim, estes estúpidos continuam estúpidos.

Eu creio que o meu advogado já deu na língua e eles esforçam-se por me tratar com "carinho".

Claro, quando o Jaick regressar daqui chamo o advogado e entrego-lhe a petição. Os patifes que lamentem a sua estupidez e me aprisionem de novo, se quiserem.

Recebi hoje
a quantia de
5 ~~000~~ mil Rps

Date

No

[illegible]

Mande isto c/ URGÊNCIA p/ RH — muita cautela!

Pedir-lhe p/ não divulgar à imprensa e fazer correr apenas pelas instâncias concernentes ao n/ caso.

O "Kelayar" /chefão disto veio aqui hoje. Já todos sabem q já não trabalho. O [illegible] quer-me "oferecer" uma máquina de costura e este cabeças quer-me mandar regar o seu jardim. Estúpidos, só sabem ver os outros por si mesmos. Embora eu tente dizer que o que quero é estudar, os tipos parecem moucos.

Como quase não saio, uns dizem que "ando a dormir" e os cabeças que ando ao "stress". Se tivesse uma G3, limpava-lhes era o sarampo da estupidez natural.

Mandem-me 5.000 (cinco) para

Marco Luiz

entregar a este parceiro, filho de rato, a fim de se de gastar. Ok?

Escrevam-me a comunicar
se receberam (2) folhas
por uma via ↑ [illegible]
Luiz

Compulhim 23.12.87

1. Já sei que o Dia 10 ainda está suspenso. Entretanto, instruam os u/ para continuarem a sintonizar o ELEb, porque pode ser que eles desejem mandar alguma opinião.

2. Pergunto se os negs/POL terão que passar necessariamente pelo Vaitor ou se pode ser apenas directamente pelo António.

3. Se puderem, arranjem uns cartões de Natal p/ eu enviar ao Elê, Dinice, Ren, alguns Kelukas ou s/ secretários... etc.

4. O palerma do Kopassus veio cá tentar-me... a reacção depois da visita da família. Fui todo normal e calmo, ri com ele e parece q foi contente.

Deu-me 2 cadernos e 1 lapiseira.

Pedi-lhe p/ ir ao "Ditalan" convosco... não deu resposta definitiva.

5. O filho de uma calora do Kalapar, quando em 'parte' lhe perguntou se eu podia ir ao RS à consulta, mandou que eu pedisse por escrito.

Agora é que já não arrisco mais nada ao gosto deles.

Arranjem-me 2 cápsulas (antibiótico e

No.

Vocês desculpem-me mas o que eu vos mando/mandar, não "pisar" do que tive que distribuir p/ aqui por uma gente.
Não pude fazê-lo antes...
estou apenas à espera da disponibilidade do 'sin'.

Queridos irmãos

Boa disposição a todos.

Porque fui eu que pedi p/ vir aqui e, para isso, tive que fazer duas greves de fome (uma, em Bili-Kalwil, 2 dias e outra em Semarang, mais de 10 dias), vamos todos aguentar com calma as medidas que me são impostas. Procuraremos, desta forma, ajudá-los para que terminem com este período de restrições.

Se tiverem contactos com os compatriotas, por favor, perguntem sobre:

1- identidade (política) de Roberta Johana, em Yogjakarta. Ela escreveu-me qd ainda estava em Semarang. Eu ia responder-lhe qd fui transferido p/ cá.

2- Se m/ sobrinha Sandra, em Yogja, me mandou algum livro, em português, pq tb recebi um livro e não sei exactamente quem me mandou.

3- Qual a situação de Manuel Antonio Serrano? Ele, parece-me, que está em Semarang. Veio em Julho/Agosto de 92.

Muito cuidado nestas actividades.

Procurem saber tb onde está o m/ irmão Manuel Virgínio. Ele trabalha como "bea cukai".

Date

No

Bem, aqui, por enquanto estou numa situação de total dependência aos [illegible] deste bloco. É uma situação passageira mas que me coloca um tanto ou quanto 'indisposto'... mas tento ultrapassá-la.

No meu quarto, é um calor dos demónios e os mosquitos não são nenhuma brincadeira.

Quando puderem, arranjem-me um mosquiteiro, sim?

Aqui, a porta foi improvisada e não consegue fechar, mas se fecho (e fica entreaberta) é um calor que não consigo suportar... apesar do calor do ~~u~~ querido Díli a que estamos habituados.

Bem, é isto tudo. Teremos muito tempo p/ falar.

Sempre vosso,

13/10/93

Queridos companheiros

LOUVADO SEJA DEUS! Depois do Lobaram, virá o LBH!!!!! Recomendem de novo: intérprete ou pedir p/ Camara ser. Se possível, jornalistas. Encontro "terbuka", desde que o LOPA tb vem.

Transmitam q̄ o LAKSUS vão ter comigo a perguntar sobre quem (do LBH) eu queria contactar e quem eu escolhia p/ advogado. Parece, melhor, transmitam que eu quero ter a honra de falar c/ o Buyung Nasution, caso se for possível, Garuda Nusantara. (Maksudnya, aqueles que realmente nos apoiam, pq̄ duvido que todos os do LBH nos apoiem. Reparei nas perguntas do Capt. Afan).

Procurem sempre saber c/ antecedência. ou eles comunicar-vos p/ eu preparar o quarto, o cenário e o pensamento. O "fungsi" já não opera?

Sábado, experimentei levar "barang2" p/ o pameran lá à frente. O Ramelan viu; eu de longe já o tinha visto, mas fingi não o ver. ~~Até agora~~ No m/ regresso, reparei q̄ o "pantera", "sering kali", andava à m/ procura. Saya senang saja. Até agora nada!

Esteve cá, sexta à noite. Porque ñ há "bahan", ninguém trabalha. Os palermas dos pastor sabem disto! Contudo, no registo, apenas digo: X ñ trabalha! O Daniel veio e só qd "pak Dirby" confirmou q ñ havia "bahan", "baru dia percaya". Bodoh betul!

Tapi, kemudian dia... na missa da 6ª, os q me acompanharam eram já (julgo eu) presos tb — ou elementos da Intel?

Sedikit demi sedikit, bisa jadi... karena begitu, aguentem um bocado e esperem por melhores tempos, antes de tomarem a escolha de ir estudar, como "cidadãos idóneos". É melhor mastigarmos bem ainda o assunto.

Por favor, arranjem-me os 2 fios do fogão, os q acendem.
1 grande (tamanho)
1 pequeno
já estão partidos e apenas

Queridos irmãos

Foi c/ alegria q recebi as cartas. Estou a responder. Segundo carta de RH alguns documentos enviados ñ chegaram como correspondência da FC, m/ dezembro. Etc.

Amanhã encontrar-nos-emos na Igreja. Não sei qd será a Páscoa, mas ao Kanwill p/ me visitar - objectivo humanitário. Vamos tentar, não é?

Os que estão aqui dentro são meus a aguardar.

1/Tarde

Companheiros

Abraços.

Recebi agora mesmo bilhete do Dando.

1. Fui ao RS daqui. O médico perguntou-me se tinha dinheiro p/ comprar medicamentos e eu disse q não. Passou a receita e o pegawai q me acompanhou até lá, dispôs-se a ir comprar. Regressou c/ ai-moruk e dinheiro. Ele tinha ido ter c/ o Kalapas e o Kalapas mandou o CP comprar. Syukurlah!

2. Escreverei depois sobre o v/ caso.

3. Recebi os barang 2 e agradeço em meu nome à tia. O dinheiro não recebi. Será q foi através do NTB? Uma vez, ele disse-me que alguém lhe falara q desejava entregar-lhe dinheiro p/ mim mas q ele (NTB) recusara.

4. O Xavier é mesmo um cão-traidor. Qd encontrava debaixo do BAIS, tentei comunicar-lhe umas ideias, fugia de mim. Ele é que declarou que eu estava "istimewazado".

Enfim, que façamos, esqueçamo-los e dirijamos os n/ pensamentos à luta e às actividades da luta.

5. O Maubere, segundo LK, quando em Outubro foram colocar uma estátua em Matebian, pôs a juventude e a população a cantar

[illegible]

Quase os Pes todos são novos. Ele não tem medo, porque é membro de alguma organização internacional, enquanto os outros trabalham + calmamente. Não há problemas, se ele for requerido, apologia e posa, enquanto decorre a discussão do caso em Genebra.

Alvaro

23.X

No.

Ontem à tarde, veio o Renato. Está preocupado c/ a nova bronca o episódio na base, já quer ver se há "maior" c/ outros prisioneiros.

Reativei a prisão da velha, e disse que escrevera tudo antes e entregara uma só vez, e agora então a explicar cada coisa em seu tempo.

Sobre o documento que vos mandei a cópia, parece haver [illegible] finais. Ele disse p/ tirar "jangi" mas que "mudamadahan", a tal abertura pode ser realmente uma realidade. Encontros acordados "2 vezes por mês". Querem acompanhar as m/ conversas e eu disse p/ deixarem um gravador à m/ frente, já que eles dizem q. ñ sabem o tetum nem o português.

Pedi q. tirassem o rapaz daqui, mas tudo está sob o controle do Lopa.

Agora, no que eu precisar, vou só chatear o tipo, escreverei directamente a eles. O Kalupas vai-se ver atrapalhado c/ as m/ brincadeiras. Vou escrever ao Lopas q. a m/ cela está "bocor" e peço reparação.

Álvaro

Dirjen LD

Bapak Kepa

Melalui surat ini, saya ~~mohon~~ minta maaf sebesar-besarnya, ~~karena~~ tapi karena kabar yang perhatikan saya di dalam penjara ini, termasuk apa saja, saya harus ~~mengirim~~ kasih tahu pada bapak bahwa:

1- kamar yang saya berada di sel 2 blok III f, kamar itu bocor sekali di musim ~~ini~~ hujan kotor ini,

2- Sudah ada tikus di penjara ini. Hari Sabtu kemarin, saya kembali dari kerjaan dan ~~sa~~ si petawan ketemu sarung di kamar saya. Saya tanya ada apa dan dia bilang tikus yang menggigit dia dan

dia cari di kamar saya.
"Event" ~~ha bisa menjadi~~ ini bahaya dan bisa menjadi suatu preseden yang berat, karena: haji2 bisa dapat tetanus, dan saya sendiri tidak mau dapat tetanus.

Saya minta perhatian kepada, karena saya sebagai Dirjen LV dan Sekjen Komnas, kehidupan haji berada di tangan bapak.

Ke penjara Klas I ini, terkenal di dunia internasional.

3ª Feira

Queridos companheiros

São 9H50 da noite. O Kalapas acabou de sair daqui. Pq já lhe disse q eu quero trabalhar +, ele veio me pedir p/ ir 5ª feira ao trabalho, pq há visitas. Pediu-me p/ declarar que não há "restrições" aqui neste W. Eu não sei quem virá. Penso que deverá ser LBH. Se fôr LBA vou pedir Camara p/ ser intérprete, desde que eles não traguem. Ficou combinado eu ir "trabalhar" apenas p/ cenário do encontro.

Há problemas aqui entre mim e esta gente. O atiçador é o Damuno, não sei a perseguir que objectivo. Há tb o DL que, na m/ opinião, tb n deseja que eu trabalhe e ataca o pessoal à s/ maneira. Enfim, há uma verdadeira complicação. O Kamwil pede p/ eu trabalhar — ainda não compreendi o objectivo. Há o "pai Dhely" que pede e aparentemente o objectivo é "maior e melhor controle da produção". Eu tenho recusado insistentemente mas tb continuam a pedir.

Já desde 4/fev, mandei um papel ao Kalapas (via BUMPAS) a pedir a m/ transferência p/ vós. No mesmo dia, veio o Dhely — que eu já conhecia no cessar-fogo de 83. Falei-lhe do ambiente hostil e pedi a m/ transferência p/ junto de vós. Parece q o grupo Dam/DL, etc, n ~~quer~~ quer q o "pai Dhely" persiga esta actividade; é contra os s/ princípios. É a m/ "conclusão" apriorística, não sei ao certo. Agora, desconfio de todos. O Kamwil, Buchani (e tb parece q o Kalapas) desejam que esta actividade continue e o Kamwil disse ao Buchani e Dhely p/ limpar este bloco (retirar Damuno e outros mais). Eu é que pedi q não fizessem mas prometeram q o fariam dentro de um mês. Tive "discussão" c/ o Da-

Sono pq já não suportava mais as instigações que ele fazia a estes parvalhas. Eu compreendo que ele deve estar a querer proteger-se das ligações comigo/connosco mas exagerou e pôs-me revoltado com a sua criancice.

Caso seja o LBH quem virá, se ~~os~~ encontrar connosco relatem os pontos KIKY principais desta carta e digam que isto tudo chegou aos n/ ouvidos e talvez eu não esteja em condições de lhes dizer. Caso não, mandem os pontos p/ LBH e peçam p/ LBH dizer que chegou aos ouvidos deles. Caso se encontrarem connosco digam ~~tudo~~ tudo acerca das restrições, até: à noite, continuo fechado desde às 6 até às 7 da manhã, enquanto todos podem sair, estar lá fora, conversar, provocar-me. (Isto é pq q'do o Kalapas chega, todos se metem nos buracos).

A carta p/ Kanwill já foi lida pelo Kalapas. A cópia p/ Gen. Hendro, ele viu. Eu disse-lhe que estou a aguentar e ainda não me decidi a entregar. Ele disse que "muda-mudahan", depois do "lebaran", vão ver o caso da transferência. ??!?!?!?

O Kanwil veio c/ a "psicologia" deles. Veio-me perguntar quem é q proibiu isto tudo!!! Eu podia isto, podia aquilo, podia encontrar-me connosco na igreja. Perguntei-lhe se podia encontrar-me connosco no bloco, estar connosco umas horas e ele disse: Para quê, dong? !!?!

Vejo que o BAIS (ou BIA) é o problema nº 1. Se desta vez respondo favoravelmente, pode ser que, no futuro, as coisas se arranjem. É realmente uma complicação, medirmos as coisas em termos imediatos, a médio e a longo prazo. Temos que estar a sacrificar sempre umas partes... Comprometi-me c/ o Kalapas, ele ñ vale nada realmente mas é o informador e tenho que puxá-lo ao n/ lado, fazer-lhe crer que pode confiar em mim. Este é o n/ ponto de vista. Entretanto, façam saber ao LBH das condições aqui e exijam a n/ transferência. Este ponto tb (ñ entrou no compromisso) vou fazer chegar ao LBH. Acabo agora de berrar c/ estes filhos-da-puta e dei-lhes o amor q Dody me mandou. A gente do "poder", encolheram o rabo e gritei c/ eles. O clima está cada vez + bonito

Companheiros

1- Ontem recebi um pacote de cartões. Havia ~~muitas~~ assinadas e não assinadas. Envio-vos 5 p/ os 5 e os restantes seguem juntamente c/a carta p/ Branco p/ os companheiros da Omarea.

2- Seguem 2 cartas p/ o Suharto q. lhe vieram. Entreguem à Solidariedade Indonésia p/ enfiarem num envelope e enviarem à Istana.

3- Quando mandarem a msg. p/ LBH, peçam p/ evitarem a divulgação antes do dia 9/Dez. Nós já temos muito pouco tempo e ~~ainda~~ não queria que o Sudjono viesse antes do dia 9, ~~###~~ nem o BAIS. LBH deve considerar a n/ situação e se for possível isso ser divulgado apenas no dia 10, a surpresa fará melhores efeitos e nós seguros até ao dia 10. Eu creio que eles compreendem, não? A surpresa terá que ser p/ o Sudjono, BAIS e LP. Expliquem isso da melhor forma e digam que eu estou preparado p/ todas as consequências, desde que possam fazer isso.

4- São 400 cartões e como vou responder? Se entrego directamente ao Predilecto, CV Indonésia investigará o LP e eu não quero pedir favores ao LP.

5- Hoje, veio o Lauwil; eu estava no "catak". falou comigo e comunicou-me que o Dicky lhe tinha pedido p/ me concederem "liberdade" (= não ser fechado a horas) pois já estava a trabalhar. Ele disse que iriam ver e disse-me tb q Dicky lhe tinha informado que, depois da saída deste, eu prosseguiria c/ os trabalhos. Vamos ver o espanto deles no dia 10 próximo. Disse ao reporter: "I'm not indonesian citizen" e "NO KOMENTAR".

6- A carta p/ Mari Leque e a p/ D Oliveira para a Grande Amiga, num só envelope.

L!S

Ontem, à tarde, um "pastor" perguntou-me quem era aquele com quem eu me encontrava e abraçara. Ou aquele que foi atrás de ti, quando regressaste, transmitiu a todos os outros ou anotou no livro das ocorrências. Quero saber se houve chamada de atenção ou alguma dessa ordem.

Fomos falando e ele, à certa altura, informou-me que se não ~~estiver~~ estiver muito à-vontade aqui neste bloco, eu podia mudar ~~p~~ o "meu quarto, que estava já preparado". É no tal "bloco" de 3. Fingi-me surpreendido e perguntei onde é que era, como, etc. Ele deu-me as indicações e julgo que realmente o quarto já tinha sido destinado a mim, desde Julho. Como eu falo pouco o "bahasa" e quando outros falam não percebo quase nada, embora diga sempre "ya, ya", ficámos por ali, sem adiantar muito.

Contudo, isto levanta suspeitas, porque o homem era dos que são mesmo "kabei" e de repente se tornou conversável.

O meu parceiro é mesmo... formidável !!!!!!!!!

Só daqui a 5 meses, é que ele se vai embora e entretanto pretende ganhar peso....

Queridos Irmãos

Alguns [illegible] deixam [illegible] amigo [illegible]

Vamos ver se nos entendemos sem brados, porque a não ser assim, iremos direito às bancarrotas. Já que aqui o nosso parceiro parece estar determinado a que levemos a "melhor" vida neste inferno. Por favor, não me mandem mais nada, por uma semana, sem que eu vos peça, pois eu quero que ele entenda — e já disse mas ele não quer perceber — que ~~[illegible]~~ nos presos e devemos situar-nos devidamente. Não falem ao nosso amigo. — —

Apenas queria café, irmãos. Tinha-vos pedido tb corta-unha, tesourinha e um isqueiro a gás.

Aguentemos até eu puder ~~[illegible]~~ romper com esta situação de estar fechado por tentar Morar ao Sr. Se tiverem + livros em português, mandem-me por favor. Estou literalmente fechado, por vontade própria, arranjando cenário p/ o futuro...

Vosso

Eu tinha este bilhete no bolso, quando VS apareceu.

Só depois de se ter ido embora, me lembrei.

Na carta de ontem, recebi sinal de [illegible] R-H de que tá no exterior, está a correr bem. Ele continua a esforçar-se.

21/dezembro

Queridos irmãos

Saúde e boa disposição.

Já deveis ter ouvido e lido nos jornais. No sábado, não vos vi, aliás como cheguei tarde não podia dar-me ao luxo de procurar-vos c/a vista.

Fiquei satisfeitíssimo pela oportunidade de "tão cerimonialmente" eu entregar o surat-kuasa e assinar o formulário oficial q o LBH me passou. Intimamente, estava tão radiante, q não calculais.

Enderecei ao LBH os meus + profundos agradecimentos, pessoais e em nome da Heróica Resistência Maubere. Na verdade, há necessidade de intérprete. O Clementino engoliu alguns conteúdos, além de que o amigo trans teve que lhe lembrar p/ traduzir e eu compreendia q lhe custava acertar no que eu ~~queria~~ dizia.

Lá à frente, o final foi "ramé". Se tivessem os tipos permitido, teria sido um grande "wawancara". A repórter do Tempo, sentada atrás de mim, estendeu-me 4 perguntas simples que respondi por escrito. Todos viram e ninguém chamou a atenção. Uma 2ª estendeu + 2 perguntas. Porque foi [illegible]? Estas eram ou tinham já certo peso político. Ia começar a responder qd o Kalapas interveio e tive que passar de novo à dona.

Há dificuldade de comunicação, o m/ bahasa é de cambalhotas. Tinha muitas ideias p/ expôr sobre o caso das visitas, porque, antes de ir p/ frente, tornei a passar uma vista de olhos no jornal do depois do levaram Hindonésio. Ali, primeiro ñ citava o Lopa e perdi o interesse. Apareceu a oportunidade, as ideias vieram-me de novo à mente, mas não podiam sair pela boca. Falei aos trambolhões mas parece que compreenderam. e parece que há possibilidades de ter visitas depois.

Digam aos companheiros... p/ pedirem ~~a~~ autorização ao Lopa, p/ vir na Páscoa. Se não autorizam, vão ao 'LBH'. "Maksud": visita-humanitária. Relações familiares-conterrâneos!

Transmitam ao LBH que no próximo encontro, traçaremos a estratégia e as tácticas a seguir. Eu estou a pressentir q̃ eu serei chamado. Ou Laksus virá por intermediar ~~porque~~ por causa do conteúdo do "Surat Kuasa".

Masa kita tidak bisa punya teman?!

PS- As 2 cartas (RH e Salehau) guardem aí.

Companheiros

Tentem fazer sair já 1º isto pela equipa da A.I. Uma é p/ RH e outra é p/ a Céu Lopes. Não esqueçam de avisar os c/ p/ pedir autorização p/ visita na Páscoa.

Até sexta

Ontem fui ao NIB p/ arranjar caixilhos p/ o kanvas. O custo dir-me-ão que enviarei o dinheiro ou entregarei a ele.

Queridos irmãos   24/XI - manhã

1. Até à preocupação do Nando sobre intérprete, realmente Luhut pedia Câmara, seria como frase que disse ao Amaral: não é q não acredite no Sr., mas..." A opinião do Sahetapy à BBC é um raio de esperança. Ontem, à noite, li na Media Indo. de 3ª, que o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça clarificou que se poderia pedir a renovação do julgamento. Claro que as condições para tal terão que ser preenchidas e isto é que será o difícil. Mas, já se está a ver que, afinal, teórica e juridicamente, isto é permitido e não como têm vindo a proclamar ~~faz~~ que a decisão do Tribunal é inalterável! Pelo menos, para aquecer as cordas, temos a lei connosco.

E ainda bem, pq tanto o LOPA, como o Kanwill e muito menos o Kalapas e seus subordinados, já não têm base legal p/ procurarem convencer-me a prorrogação ou p/ impedirem o LBH p/ vir. VIVA A LIBERDADE!

2. Não ~~[illegible]~~ deixaram ir à sessão conjunta, porque já no "Rengker", eles repararam que os advogados LBH ~~[illegible]~~ eram diferentes. Se vós fôsseis até lá, e acontecesse eu querer falar, as verdades podiam ser ouvidas!

3. Se aos nossos, o Lopa e o Kanwill não autorizarem a vir na Páscoa, eles dirijam-se ao Komnas p/ protestar, assim como a LBH e ser publicada. Pq, na sessão, (no Pos Kota dizia-se) foi dito que eu lá já podia receber visitas. Se vierem/autorizados, dizer a/todos

Companheiros

Além de "sibeck", andava adoentado e não podia escrever-vos. Ontem e anteontem, de manhã, aguentava estar c/ as 2, regressava, ia imediatamente à cama. Já estou melhor, embora um bocado tonto. Além disso, a porta mantinha-se fechada p/ evitar contactos. Que estupidez, já estava a contactar c/ a família... mas foi bom, p/ despachar as coisas. Acabei os papéis.

Não permitiram cumprimentar os c/ familiares. Aí há problemas. Quando a CVI vier, pedirei p/ ser transferido para junto de vós – foi ideia do António.

Tenho coisas p/ vos mandar, mas por causa dos tamanhos terá que ser, depois de ver a "sikon".

Conheceis os 2 da Solid/Ind que, parece, que costumam vir p/ aí? Ontem, também vieram, não foi?

O "Chris", que filmou o 12/Nov, esteve há pouco tempo na n/ Pátria, e filmou os guerrilheiros e entrevistou D. Alex e Vi. Ruak. Eles estão bem, moral e fisicamente. O trabalho só será revelado em março/94.

Companheiros L's e Câmara

1. Em contacto c/ a LK, estivemos a ver os problemas das vias. Basicamente, as dificuldades são financeiras. Para o interior da Pátria, as coisas não parecem muito operacionais. Quais as razões? Passividade dos restantes? ou o que será?

Procurem conhecer bem essas dificuldades. Eu tenho promessas de solução, mas quero conhecer bem os elementos e as dificuldades, para podermos actuar com clareza. É um grupo que actua ou apenas 1 ou 2 companheiros?

2. Não houve novidades no dia 10.

Eu tinha-me esquecido de vos pedir p/ traduzirem a fim de facilitar as coisas. A ver vamos o que eles informarem. Aqui também, porque ando fechado, não sei nada sobre os tais milhões de assinaturas. Informem-me algo...

Será que eles vão aguardar p/ o fim do mês?

Continuem a acompanhar.

3. Novas: contacto RH/Mons. Belo foi um sucesso.

Não fazer pressão lá fora p/ eu participar nas negociações /reação...

17 à noite.

Nando

Recebi. A carta é do Anó. Até que enfim, ele recebeu. O aparelho diz ele que já veio ou já deve estar nas vias.

Por favor, manda a carta ao RH e GH por ele. Ele, não sei se já regressou ou ainda está aqui. ~~Aliás~~ Queria saber se conseguistes fazer passar a estátua? Segue carta p/ ele tb.

Hoje, apareceu cá o homem/BAIS. Trouxe coisas. Perguntou-me se o Anó me veio visitar, disse-lhe que não e ele, perguntando a ele mesmo: "Kapan?"... Disse que há mudanças na política indonésia e que o 1º-M, Barroso, já se encontrou com Ali Alatas; não adiantou mais. "Di dalam human rights, kita harus tahu, bahwa pikir X sehat, atau apakah ada keperluan!"... Contudo, chamou o m/ parceiro e disse-lhe, enquanto me mandou escrever ao Jaick p/ agradecer as coisas, e disse: "Kalau orang Tim² masuk ke sini, tira-lhes os nomes e apresenta ao Kalapas". Já instruí o parceiro e ele saiu-se bem: Ninguém entrou, o dinheiro p/ comprar as coisas é dele, "dapat di besukan", e pd não ~~pedimos~~ tamos aos teman² di block sini. O Justinus tb recomendou aquilo ao parceiro, não sei era "manobra" do Justinus ou se era atitude normal, pq não o conheço ainda e não vi a cara dele quando ele falou, pois estava no quarto a escrever. O controle à noite é + rigoroso agora do que quando cá cheguei.

O tipo fez quase um inquérito ao parceiro, sobre a comida e lá nos saímos bem. Queria dar isto, dar aquilo, e fui conseguindo rejeitar tudo. Desta vez, pareceu mais preocupado c/ a minha saúde e "human rights". Já não falou da rádio (é verdade, vocês acompanharam o encontro Barroso / Alatas?)

Dá a impressão que "masih lama" tenho que esperar por alteração da m/ situação, mas o 7º sentido da guerrilha faz-me pensar que, no próximo mês... poderei possivelmente ter visitas — por causa da saúde, human rights. O tipo tornou-me a perguntar se tenho papel e lapiseira. 'Enggak' - disse-lhe.

AVISA às m/ vias que passarei a ser: KADOMY TIMUR ou KAMUDY.

— u —

Sobre o "uang", 100 ficarão p/ os gastos, por vossa conta. Por favor, guardem tb aí a outra metade. Em fins de Dezembro, necessitarei dela. — u —

Hoje, mandei pelo Fauzi bilhete p/ John.

Companheiros

Abraços.

Seguem msgs. p/ Broamman, p/ Renetil e p/ Soro.

Recebi as gravações. À tarde, tentei ouvir, mas logo à 1ª, mencionando as declarações do patife do Sudjono, não tive vontade de continuar e... já sei como tratá-te. dele.

1 - Senhora Danielle Mitterrand é uma grande amiga de Timor-Leste. As beibens preparem o documento. Comuniquem também à T-L; ali façam a recolha de tantas assinaturas quantas forem possíveis.

2 - A ideia de ir estudar, não é má. Prossigam v/ esforços com cuidado, tenham cuidado em não actuar isolados, mas em conjunto com outros (indonésios).

3 - Se eu escrever ao LBH, a Meu vder

dirigir a carta. Eu tinha o nome, mas na m/ vinda p/ cá – de Dili, o BAIS controlou os papéis todos, incluindo a carta que eu escrevera ao LBH, no Haber Palri, aceitando a oferta de me defenderem. Coordenem c/ LBH, explicando tudo e perguntando se podem fazer, as s/ opiniões, etc.

4 – Farei a msg. Aleo BRAAT, LARAS NERTIN.

5 – Temos que estar preparados p/ o pior, mas é mesmo isso que devemos provocar. Já que temos o funcion/, creio que superaremos em parte as dificuldades. O que é necessário é fazermos saber aos n/ lá fora da n/ situação, p/ que eles possam comunicar ao exterior e, aqui, às embaixadas, ao LBH, etc.

21. Nov

Companheiros

Estão cartas da Pátria. Uma é do Rp da FC e outra do Pater Txay, o mais Vil do 1º.

Vou respondê-lhes, mas não tenho papel. Tenho aqui 2 cadernos que o Laksus me deu, mas lembrei-me que não devo fazer uso p/ poder apresentar-lhe qd eu regressar. Já parti umas folhas e agora vou evitar.

Escrevera a Soro p/ apresentar lá as outras dificuldades, mas vou escrever p/ fora a pedir apoio e

No. necessito de conhecer primeiro as condições.

Não era hospital nenhum, Nando! Fui aqui ao Rumah Sakit, que está aqui atrás, eu precisava de escrever a pedir... e eu mandei o Kalaga à merda... Não escrevo nada p/ pedir nada!

Preciso de papel, p/ ter as unhas pintadas até Sábado à tarde.

Bom dia

As coisas já seguiram.
Aí vai o espelho.

Hali sira ne diac ca lae?
Hau hein hela hali
ia tahan mutin ne'
depois mosu barak
liu.

Abraços.

Ida uluk né, dàso neak kapás. Ai mak ladun furak, iha ne mós háu haré hun nanekonatuk maibé la hanesan selu-seluk. Hàli oan nae sayàng Tebes.

Iha ne mós iha barau, hàu atu sosa, maibé hàu haré bua tamàk sira né nia oin, hàu tauk sira atu lohi hàu.

2/Abril

[illegible]

Hoje, à tarde, veio o Buchasi e disse-me para dar o nome dos familiares que eu desejo que me visitem. Penso que a ONUT deve ter intervindo ou então os tipos são mesmo muito atenciosos.

A vós, aconteceu o mesmo? E se aconteceu, qual é + ou − o tempo de espera?

Já recebi os vasos ... e agradeço.

PS– Eu ainda ou "tenho" vasos. Sabem onde comprei? Sabem quanto me custaram?

No "belarang", encontrei muitos abandonados! Não custam um centavo, mas estão partidos e há 2 ou 3 que, fechando um bocado os olhos, não se vê essa condição!

Mano Bom dia

Tohomau é o Fitun Fuik O Responsavel da Fleclitil :
O que eu saiba é, ele é o resp. da Fleclitil.
Desconheço dele como secretário da AST.
Formar nucleo da Fretilin neste tempo na Indonesia
e no interior da Patria foi contra as Directrizes
do Comando da Luta. Como estudante, todos devem
optar-se pelo apartidarismo.
Formar nucleo da F. em si já seriam contradi-
ções tal como existe lá fora (exterior). As palavras
de que não quer ser influenciado pelas contradições
de fora apenas uma retórica "(lia fuan midar)".
O material —, subst colectivo
As materiais já seguiram ontem, resta as cópias da
msg para UDT. Aí enviamos as copias para
serem assinadas.

receptor
Sobre o receptados dos apoios para as ligações pre-
ferimos o filho do tio Lourdes. Este está estudar
aqui em Jakarta na Universidade. É facil para
controlarmos. É seguro porque ele tem duas irmãs
la fora (Portugal e Macau). Já falamos com ele
e ele está disposto.
Ele tende abrir um numero bancario primeiro.
Daremos este numero aos Mano em breve. O mais
tardar na próxima semana.

Abraços.

21. 12.
Z'S.

1. Realmente, a princípio pensei tb no filho do Sr Albino, mas havia o problema de ele ter "fugido" de [illegible] e o problema tb como acontece com o Soro, que era um dos que eu pensava, o problema da "conta bancária". Eu, claro, tenho a concepção que eu tinha em Díli ~~na que~~ onde as contas bancárias ou a simples troca de dinheiro levanta suspeitas.

2. Com o FF, vou fazer de conta de que "não o conheço". Enviei-lhe uma carta. Só quando ele abordar o assunto, lhe responderei.
Enviem uma cópia da msg ao Dr Azancot p/ ele.

3. Vocês mandaram a original desta carta p/ fora? É que eu mandei p/ R-H uma cópia! Vocês mandaram p/ quem? P/ Austrália?

Irmão

Encontrei-me c/ o meu advogado ontem. Falei-lhe de fazer uma petição ao Presidente Soeharto pela libertação de todos os empenhados (cá e lá), sob a condição de eu não responsabilizar pelas penas.

Ele concordou. Possivelmente chegarão a vir por outra via. Tudo, confidencial...

Resistir é Vencer!

Contra-senha
Tesourinha

26/Dez

Comp. Lim

Obrigadinho pelo vosso "salam²".

Hoje, pelas 11 horas, o Kamelan entrou no "blok" e foi directo ao local de trabalho. Julguei que ele tivesse ido falar com o "pak Dicky". Fui p/ o local, lá estava ele a falar com os outros. Qd entrei, cumprimentei a todos. Perguntou se eu estava bem. Fui andando e disse: "Tidak bisa ke bantian, tida bisa apa²" e sai. Ele levantou-se e perguntou se eu já sabia "cetak". Disse "belum" e vim-me embora.

Estava atrás do bloco a falar com um daqui, um "pastel" veio no "kafuku". Continuámos a falar e o rapaz deu-me 3 "bongsai", ~~o Justinus~~ eu, então, fui arranjar terra p/ plantar. O Justinus — devia ter sido mandado — veio, tb p/ o lugar. Cumprimentei friamente. Fez umas perguntas, o outro é q respondeu. Eu fui andando p/ cavar e ele seguiu-me. Perguntou-me sobre "Natalan". Continuei a andar e disse-lhe secamente: "Kalau kita tidak bisa ke bantian, apa artinya Natal?"

Ficou espantado e porque não o liguei, foi-

-se embora.

Ainda lá estava a plantar e, ptt, demorei um bocado. Já me vinha embora p/ o quarto, encontrei-me c/ um outro "pastel" que, sem dúvida pq não é normal, também se dirigia ao local, com o fim de ~~[illegible]~~ ver o que andava a fazer.

Entrei no quarto e vi o Ramlan a falar c/ o "Jack Dicky". Julguei que ele viria, não veio. Se tivesse vindo, eu ~~despe~~ teria despejado a raiva que contenho.

Tenho a certeza que amanhã ou depois, o filho-da-puta do capitão já cá estará de novo. Vou-lhe despejar um bocado do bílis que trago no fígado.

É verdade, no dia 29 nós todos vamos escrever ao Kalapas p/ nos permitir encontrar-nos no dia 1/Janeiro. OK?

Tenang saja, pelang² mereka harus tahu Kita ini bukan anak² kecil!

Queridos irmãos

Aproveitem a ocasião p/ pedir aqueles "[illegible]" que mencionei.

Arranjem tb lapiseiras.

Há 4 dias q continuo à espera da chegada dos assassinos do Boes, que tinham prometido vir no dia seguinte. Eu tenho que "sabar" pq ele tb me falou de jornalistas, de "besukan" *por parte de indonésios, compatriotas, etc., e eu que tivesse cuidado a fazer declarações. Dizia ele: "pikir dulu, jagalah diri sendiri". Pois eu cá lhes arranjo o "jaga".

O gordo disse-me que possuis muitos livros.

É verdade, qual é a situação do Manikun Hakat? Está perseguido, foi preso? Ouvi mencionar o nome dele na TV, em Março se não me engano.

E como estão, em que grau estão, as diferenças entre Renetil e outros grupos?

K

Amiga [illegible]

Mandem-me um bocado de café, sim?

Eu queria, durante este tempo de prisão, arranjar uns "bonsai". "Tenho" aqui uns vasos partidos. Se me arranjarem um pé de "Mali" (tétum) para eu plantar. Há aqui um pastor que me disse que ele pode arranjar lá fora, ao preço de 20.000 Rps. Se não tiverem possibilidade de arranjar aí, enviem-me esta quantia e passo ao gajo. Ok?

Espero q tenham recebido o que vos mandei, por diversas vias.

ARRANJEM-ME UM BONSAI ou bonsé.
um "hali"! Amanhã ou depois, o Alex vai, ok?

MELHOR, um HALI p/ eu fazer bonsai.

Companheiros

Já não tenho papel. Ah! que gostoso o "ayam"! Não se preocupem, irmãos! Eu tinha dado dinheiro a este parceiro estúpido, já comprou arroz 7.000 e 3.000 gastou em 2 dias p/ o sayur! Embirrei c/ ele, pq em vez do arroz foi comprar Rinso (um karon), sabonetes, pasta de dentes! Como ele usava a m/ escova de dentes, o sabão "cuci" até p/ lavar as motas dos 'pasters', eu usava o que ainda tinha e guardava no quarto. Foi-me pregar aquela partida! Até logo. Andava tão chateado que ele parece q̃ arranjou dinheiro e trouxe o arroz. Disse-lhe: ainda bem, pq eu já te disse q̃ não sou boss e a gente anda a receber apoio do outro lado. O importante é termos algo na barriga e foste comprar sabão. Agora, se não trouxeres o arroz, come o sabão." Apaziguei-me e dei-lhe outros cem p/ o sayur. P/ sorte dele, dias depois veio o homem do BAIS e trouxe super-mi e dendê (que não tem sabor nenhum) e vós tb mandáveis sempre arroz. Claro, abundância irrita-o e demos cabo rapidamente. Ele só andava a fumar gudan-garang. Fiz de conta q̃ não ligava, pq comecei a entender a palavra "Korvé", nadakal ñ pedi nenhum Korvé. Com as suas saídas "inteligentes" c/ o BAIS, lá o recompensei e fiz de conta q esqueci os 100 e, por causa do tempo, dei-lhe há dias outros 100 p/ o sagur! Não nos habituem mal, companheiros!

Se eu for transferido para o B/3e, vou pedir o "Sir" Alex para "pembantu", o negrinho ainda confuso c/ a doutrinasi que lhe chapo, mas percebe ou vai percebendo! Existem contradições aqui e... estou ao lado dele ... moralmente, claro! Já falamos acerca disto, acerca das possibilidades, causas (por alto) p/a m/ mudança e ele compreende. Anda sem trabalho (contradições. Dentre todos os que estão aqui, só eu confio nele (além do Darshono). Se aparecer por aí, dêem-lhe alguma coisa para ele entreter-se com o "asap" e recomendem a ele p/ ter calma, suportar as coisas, Psico!

Enviem estas cartas, recomendando a s/ entrega à ALIANCA ARAUJO, irmã do AA, que está na m/ morada oficial: Lahane Barat, RT II RK I, (entre o Depósito da Água e o SPK) e o estabelecimento de um canal directo.

Abraços,

KA

Companheiros

Perguntam-vos se ontem foi Natal? Muita gente falou disso aqui e eu não quis acreditar...

Estes filhos de uma cadela cada vez mais ganham o meu 'kebencian'...

Ontem foi 'lucu'. Aqui, costumo comer às 13 h diante... Pois, às 05 da manhã, aparece-me o gordo com a carne! Dei o meu natal aos companheiros do trabalho...

Não há problemas, quando a 'bom meledak di luar tembok ini', quero ver a cara estúpida destes kapalas e LAKSUS... Fui "forçado" a retomar o 'registan' no "fiber glas" pq o palerma do kapalas veio duas vezes seguidas e viu-me aqui dentro. Quando o estúpido do capitão veio com o superin e enecas, o Ramelan disse-lhes: todos os dias, sigo as actividades dele; segundo o que leio, ele está sempre no "kamar" a ler... Eu respondi: "lebih baik baca, daripada omong – kosong di luar". Ramelan parece que percebeu, os outros ficaram satisfeitos... Palermas!

A propósito do 'boni', é bom que o m/ pessoal vá de novo ao elebetage, pois pode ser que eles Acham, vamos lá supôr, alguma resposta p/ mim.

Arranjem-me uns 5 cartões de Boas Festas. Quero mandar, dois, p/ as 2 amigas brancas. Dêem-me os nomes "Samaran" e, dois, p/ as 2 indonésias da solidariedade que, parece, costumavam vir aqui ter connosco. Qd a LK cá esteve, as 2 falaram c/ ela. E outro para aquela (possível) amiga de Yogya.

Mais um (são 6, portanto). Uma queria Tentar mandar p/ Neeça. Política de aproximação... Mais um, são já 7 ou dois, eram 8... p/ 'pak' Bandrio e outro pró-Sukarno no blok onde talvez eu vá parar um dia...

que como

Dêem um bocado de tabaco
a este infeliz metau

Companheiros

Recebi tudo o q. me mandaram. O amigo NTT já me trouxe 1 lençol e 1 fronha.

Espero que consigais, nestes dias, despachar os documentos.

Segue carta do Avó p/ guardarem.

Por enquanto, não tenho nada de especial aqui comigo.

p/ 21/12/73

Companheiros

A mensag da UDT é a que veio ontem à tarde. Tirem uma cópia p/ se juntar à v/ mensag p/ o interior da Pátria CEL FC. Peça a Fala Txay p/ espalharem tanto da UDT como a minha. Peçam à Tohoman p/ fazer o mesmo.

Segue carta do Tohoman. Dêem-me 1º a v/ opinião antes de eu responder a ele. O q for p/ ele, aguarda.

Não tenho tempo p/ escrever ao Cantidânio. Fica p/ a outra vez.

E se me mandam a morada com foto de Rubi Blade e o q move p/ eu mandar p/ a Antrópica a fim de vermos o problema do arbítrio?

Companheiros

Abraços. Ontem fiz um ano da mais dura experiência da minha vida. Porque ando a praticar o "cetakan", ontem à noite lancei-me nisto como recordação, pelo tempo, do 1º aniversário.

Por favor, enviem-no ao Comp. R.A., pelas duas "mortes". Se for possível fazer sair já, melhor.

2. Agora entendo tudo, acerca da solidariedade e acerca dos amigos cá dentro. Estava confundindo as 2 coisas!

3. Abau, parece que hau livre oitoan ona, kona ba sistema sai, tama, sai, tama. Conforme amigo Drakey dehan hori sain-mak, nia sei husu ba Raulan. Ohin ka aban, mak sei hatene lós.

Nº 20, kona ba ikan, hau sinti ita sei husik sira bot tan oitoan lae, tamba bida-da-buta sira iha ne'

TÁCIK ITA TIMOR OAN HAMUTUK!

4. Porque nestes dias, a aprendizagem do "cetakan" ocupava-me ainda não acabei o que tinha p/ vos mandar. Farei dentro desta semana.

5. O problema do Rudjimo não vem... eu creio que o Npo ou não recebeu ainda comunicação ou tem afazeres ou está atrapalhado comigo/posição. Se até ao fim do mês não vem, entregarei ao LD a ligação. O que achas?

6. Mandar-vos-ei as coisas/papéis p/ guardarem aí.

Já entreguei a pintura ao NH

PS – A corda do chinelo partiu-se.
Já atei umas 3 vezes e ontem
partiu-se de novo.

Enviar as cartas c/ as direcções à G A Smith

1 - Seguem + estas cartas.

a - Walter e mulher: 7 Gold Hill ✓
Shaftesbury, SP7 8JW
UK

b - Marjorie Rolfe: 37 St. Johns Road Watford
Herts WD1 1QB
UK

2 - Arranjem-me umas "formulir berita" red +.
JÁ NÃO TENHO + PAPEL !!!!!

3 - Arranjem-me uns anti-diarreia. Ando c/ mengeret.
E isto: brentan e umas aspirinas "bayer".

P/ 21/12/93

Companheiros

1- Envie-lhe esta carta.

2- A carta q recebi ontem à tarde está assinada por Tohoman - Secretário do núcleo 3 da AST.

Quem é ele?

3- Tirem uma cópia da carta p/ Dr. Agnaldo de Menezes p/ a Pátria e outra p/ Austrália e outra p/ o pessoal daqui.

Mandem-me as últimas folhas p/ eu assinar.

D/17/12/72 16 tarde

Companheiros

1. Segue as 2 cartas vindas da Pátria. Podem ler.

Elas aguardem p/ depois serem enviadas à GA/RH. Aguardem outras mesgs p/ fora tb.

2. Vão tb cartas de resposta. Podem ler tb.

Câmara faça, da carta ao Sabalae, 1 cópia exacta e junta às 2 do nº 1, p/ depois se mandar p/ fora.

Uma cópia, só por pontos/resumo para o arquivo.

As outras não precisam de cópias.

3. Continuo sem mesgs.

Câmara, retire-lhe da carta do Sabalae, os pontos essenciais / questões, p/ o arquivo.